

173

# LISBON COURIER

XXI ANO — N.º 252 - 53 — ABRIL DE 1967



Voe para qualquer parte do Mundo  
nos **CLIPPERS\* A JACTO**



da **PAN AM**



A Pan American oferece-lhe um completo serviço de "Volta-ao-Mundo" em Clippers a Jacto. Pode voar para Leste ou Oeste, visitando nada menos que 73 das principais cidades nos 6 continentes da rota. Em cada voo de Clipper a Jacto pode escolher o

serviço de luxo President Special ou a economia das tarifas reduzidas. Voe na Pan American... a primeira com os Grandes Jactos para o Médio e Extremo Oriente e na "Volta-ao-Mundo". Consulte o seu Agente de Viagens ou o escritório da Pan American

**PAN AMERICAN**

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA - SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 22 ANOS

\* Marca registrada da Pan American World Airways, Inc.

Pour toutes vos affaires de Banque  
et pour l'échange de monnaies

adressez-vous aux Banquiers

*Almeida, Basto & Piombino & C.<sup>ª</sup>*

52, RUA DO OURO, 54

Adresse Télégraphique: ALMEIRO

TÉLÉPHONE: P.B.X. 30308/9

==== LISBONNE ====

DEPÓSITO LEGAL  
- 0. JUL. 1967

FUNDADORES:

Guilherme Pereira de Carvalho  
Virgílio Filipe Pereira da Silva

FUNDADA EM 1946

XXII ANO - N.º 252 - 253 - Abril de 1967

REVISTA BI-MENSAL

Two montly Magazine - Revue bi-mensuelle

Propriedade de EDITORIAL AÉRO - TURÍSTICA, LDA.

SUMÁRIO — SUMMARY — SOMMAIRE

Editorial . . . . .	1
Fátima «Passaporte para a Paz» . . . . .	3
Abril em Portugal . . . . .	7-
O Vinho do Porto e o Turismo . . . . .	17
Noticiário Diverso . . . . .	18
Velazquez da Silva e o portugue- sismo da sua pintura . . . . .	20
Virgílio F. Pereira da Silva . . . . .	23
Hotéis e Restaurantes em Lisboa . . . . .	24
TAP - Actualidades . . . . .	26
Noticiário Aeronáutico . . . . .	28
Companhias de Aviação e Tabelas . . . . .	29
Falando do Canadá . . . . .	39
Hotel D. Carlos . . . . .	41
Vista Alegre - Porcelanas . . . . .	43

Redacção e Administração:

Largo de S. Julião, 12, 2.º — LISBOA — Telef. 3.52.50  
Teleg. «Couriers»

Composto e impresso na

Tip. IBÉRICA  
Rua Silva Carvalho, 193 - LISBOA-2

Distribuidora em Portugal:

AGÊNCIA INTERNACIONAL  
Rua de S. Pedro de Alcântara, 63, 1.º Dto. - LISBOA

Capa - Cover - Couvert:

MERCADO DE ABRIL  
APRIL MARKET  
MARCHÉ D'AVRIL



# LISBON COURIER

TRANSATLANTIC AIR TRAVEL REVIEW

Director • Editor

F. GUILHERME PEREIRA DE CARVALHO

## ABRIL EM PORTUGAL

**E**M hora afortunada e da mais cristalina inspiração, lançámos aos quatro cantos do Mundo um convite sugestivo da hospitalidade portuguesa expresso em letras musicais de felicíssimo poder evocador e descritivo: afamosa e universal canção *Abril em Portugal*.

Não há já, na Europa, ou nas Américas e noutros continentes, quem não saiba trautear a bem melodiosa canção, espécie de bandeira desfraldada ao sol lusitano e reflectindo as suas cores garridas por essas desdobradas regiões de além-fronteiras.

*Abril em Portugal* é, sem dúvida, um aliciente slogan de propaganda inteligente da terra lusitana — um autêntico cartaz de permanente validade e eficiência.

Estas palavras são-nos, forçosamente, sugeridas pela reentrada auspiciosa do já tradicional programa *Abril em Portugal*, uma louvável e frutuosa iniciativa dos nossos serviços oficiais de Turismo, que encontrou, aquém e além, o melhor acolhimento, a mais flagrante e evidente compreensão.

Tal iniciativa — sublinhe-se — correspondeu à necessidade imperiosa de conciliação de energias e vontades para o chamado *arranque* turístico do País, uma experiência nova que se tem traduzido em frutos bem tangíveis e de perspectivas do mais saudável optimismo.

A sedução do *Abril em Portugal* é eloquentemente evidenciada pelo progressivo afluxo ao nosso País de densas massas de turistas, para os quais se elaboram programas especiais de recreio e de índole cultural.

Aí está a Primavera, com a gama maravilhosa das suas cores e perfumes embalsamando esse cartaz álaure e ridente que se define como nota singular na agenda turística internacional: o *Abril em Portugal*.

Benvindo seja!



## AVRIL AU PORTUGAL

*M*US par une inspiration née au moment propice, nous avons lancé aux quatre coins du monde une invitation suggestive de l'hospitalité portugaise, la fameuse et universelle chanson «Avril au Portugal», dont les paroles forment déjà la plus heureuse des évocations.

En Europe, en Amérique et dans les autres continents on ne trouverait plus personne qui ne sache fredonner cette chanson mélodieuse, sorte de bannière qui se déroulerait au soleil lusitanien, faisant miroiter ses couleurs rutilantes dans les régions proches comme hors de nos frontières.

Sans aucun doute, «Avril au Portugal» est un leitmotiv attirant de propagande intelligente pour la terre lusitanienne, une authentique affiche dont l'efficacité est permanente.

Ces paroles, bien sûr, nous sont inspirées par le retour évocateur du programme «Avril au Portugal», devenu une tradition, initiative louable et fructueuse de nos services officiels de tourisme, et qui trouve, ici comme à l'étranger, le meilleur accueil, une compréhension frappante.

Cette initiative, il faut le souligner, est née en même temps que la nécessité impérieuse de concilier les énergies et les volontés pour ce qu'on a appelé le «démarrage» touristique du pays, expérience toute nouvelle qui porte des fruits tangibles et dont les perspectives justifient un sain optimisme.

La séduction de «Avril au Portugal» est largement mise en évidence par la progression de l'importante masse de touristes entrant chez nous et pour lesquels on prépare des programmes spéciaux de distractions et aussi de caractère culturel.

*Voici le printemps, avec sa gamme merveilleuse de couleurs, de parfums qui embaument cette affiche éclatante et joyeuse qui donne sa note particulière dans l'agenda touristique international.*

*C'est «Avril au Portugal»!*

*Nous lui souhaitons la bienvenue.*

## APRIL IN PORTUGAL

**I**T was indeed a stroke of inspiration when we had the idea of spreading to the four corners of the earth the famous song April in Portugal.

Nowadays there is nobody in Europe to America who does not whistle the charming melody, a sort of glittering banner of the Lusitanian sun reflecting its colours beyond our frontiers.

April in Portugal is certainly an attractive slogan for the intelligent propaganda of the Lusitanian land — a poster which is always valid and efficient.

These comments come to our mind in connection with the announcement that the program for April in Portugal is to be repeated, another scheme which has become so popular on both sides of the frontier.

One should not forget that this corresponded to the coordination needed for the so-called tourist launching of our country which now offers excellent perspective.

The growing number of tourists proves the success of the scheme for April in Portugal. Spring is here with all the wonderful panorama of colours and perfumes to add further spice to the poster which advertises: April in Portugal!

Welcome!

# FÁTIMA

## «PASSAPORTE PARA A PAZ»

por

RIO MAIOR DE MOURA

1967...

— Eis o «Ano Internacional de Turismo».

Por singular e feliz coincidência, ou até melhor, por altos desígnios que fogem à compreensão dos homens, — Portugal, neste ano de 1967, oferece ao mundo do turismo o mais desejado «Passaporte para a Paz», ao celebrar o «cinquentenário das Aparições de Fátima».

Façamos uma ligeira retrospectiva descendo à escada da ampulheta do tempo.

Há cinquenta anos, Fátima, aldeia ignorada, provocou um acidente de ordem espiritual que encheu o mundo. E, quer queiram, quer não queiram, foi ele que concorreu, até agora, mais do que qualquer outro, para a realidade deste novo fenómeno que, numa torrente universalista de humanismo, define o século XX, e se chama — «TURISMO».

Por isso mesmo é que, todos os caminhos turísticos do mundo, — os caminhos universais que buscam a Paz — vêm dar a Fátima.

Mas como se iniciou este caminhar para a Paz de 1967?

— 1915...

A história das «Aparições de Fátima» principia no dia 13 de Maio de 1915. São seis manifestações que decorrem durante este ano e no ano seguinte de 1916. Porém, verificam-se, tão somente, pela intervenção de um Anjo, em local diferente, é certo, mas muito próximo de Fátima.

A esse tempo, dos videntes, só um — Lúcia, será dois anos depois, protagonista das outras seis aparições em que a Virgem, (turista e peregrina entre o céu e a terra), se manifestará na Cova da Iria.

É ao que vamos assistir.

Eis, assim, sucintamente exposta a Didascália do próximo «Milagre de Fátima».

... 1917.

No dia 13 de Maio, três pequenos pegureiros que guardavam um reduzido rebanho na «charneca», que era a Cova da Iria, viram, inesperadamente, «Uma Senhora mais brilhante que

o Sol», vestida de branco, poisar sobre uma azinheira. A «Senhora» dialogou até com os três pastores e prometeu-lhes que voltaria...

As crianças narraram o acontecimento e a notícia divulgou-se. No mês seguinte todo o povo desse lugar e o das redondezas de Fátima, encontrava-se na Cova da Iria para assistir à promessa da Senhora... para ver: «uma senhora do céu!...».

Depois!...

Depois, nos meses seguintes, as manifestações da Virgem sucederam-se tocadas de acidentes, de imprevistos e de sobrenatural. Procurou-se, até, impedir a divulgação destas ocorrências; mas o povo, crente, vencendo as contrariedades que se lhes opunha, rompendo com todos os obstáculos, — o povo, sempre o povo, afluía à Cova da Iria, impelido pela Fé e tocado pelos desígnios da Providência.

Este impulso colectivo, em frêmitos de Fé e de convicção é que abriu os primeiros caminhos para Fátima. E foram, afinal, estes peregrinos, os primeiros grandes turistas deste «Pas-



saporte para a Paz», que o ano de 1967 apresenta sob o signo de «Turismo».

Mas a própria «Mensagem de Fátima» é uma «Mensagem» de Paz que contém em si o germe duma mensagem de turismo.

E o «Turismo» que é mais do que uma arte de paz e uma indústria de cultura, numa mensagem de humanismo!

A «Mensagem de Fátima», aliada, assim, que tem de ser, a este novo fenómeno «Turismo», é que dá a garantia duma consciencialização universal. Fátima é o arco triunfal dum novo ciclo histórico. A mundos novos corresponderam sempre novas realidades, novos problemas, novos anseios e novas formas de os resolver.

Fátima, abrindo-se ao mundo, oferece a solução que o mundo ansiosamente aguarda.

— De que modo?!...

É o dia 13 de Outubro... Com ele vai terminar o ciclo das seis aparições; mas a Cova da Iria já não é a charneca pedregosa e árida; Fátima deixou de ser essa aldeia anónima e nunca falada, para se tornar num centro de irradiação espiritual de Fé, de Esperança e de Paz, — «Por um mundo melhor».

...Nesse dia são já setenta mil peregrinos, de várias nacionalidades que ali se encontram (turistas da fé com passaporte para a Paz), a aguardar um milagre que a Virgem prometera realizar. E o ciclo das aparições culmina com o mais espantoso e transcendente fenómeno fisico-sobrenatural de que fala a história da ciência humana e a que vulgarmente se designa por «milagre do Sol».

— Também, milagre tão grande, só com o Sol de Portugal!

— 1967.

Volvidos cinquenta anos, Fátima tornada uma luz do céu, no mundo, mantém-se espiritualmente como Esperança de Fé para a Humanidade.

Decorridos cinquenta anos, Fátima mantém-se, turisticamente, o cruzamento de todos os caminhos do Orbe; Fátima é o lugar mais procurado do Mundo...

Em cinquenta anos, os caminhos que vêm dar a Fátima foram abertos, traçados e percorridos por uma multidão eterogénea e anónima que subiu a Serra de Aire porque ela se encontrava, turisticamente, mais próxima do céu. Mas foi esse povo, crente, de fé viva, convicto e persistente que confirmou uma revelação divina. Afinal, Deus, é o maior turista do Mundo.

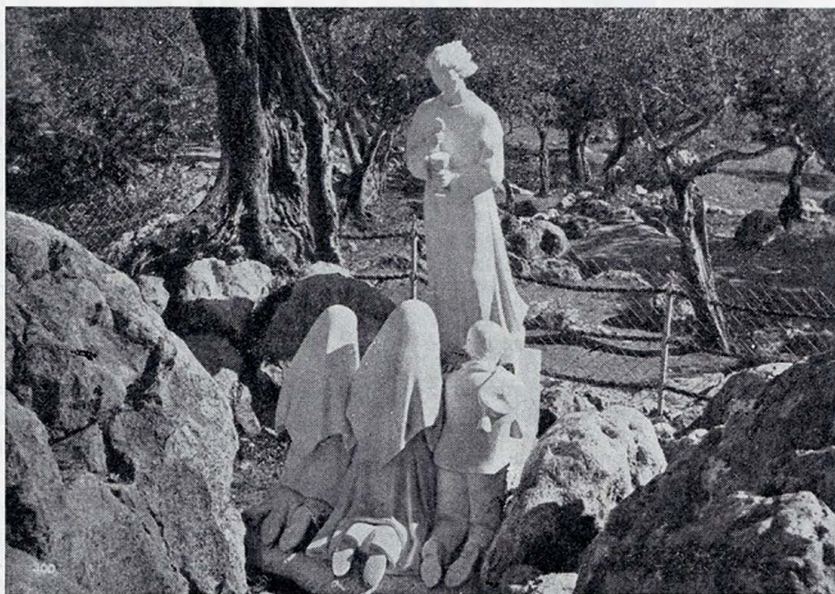
Em cinquenta anos, o mundo inteiro, multidão eterogénea e anónima, sem distinção de raças, de cor, de línguas, de posições sociais ou de credos, ricos e pobres, crentes e sem fé, todos indistintamente confundidos e irmana-

dos, dirigem-se confiantes comoromeiros, peregrinos ou turistas, ao Santuário de Fátima, trazendo no seu coração o desejo de obter o cumprimento da «Mensagem».

1967, ano por excelência considerado o «Ano Internacional de Turismo», e, por designios sobrenaturais a coincidir com o «Ano Jubilar do cinquentenário das Aparições de Fátima».

Duas efemérides, dentro duma reviravolta da história.

E quem sabe!



## Fatima passeport pour la Paix 1967...

OICI venue l'Année Internationale de Tourisme.

Par une singulière coincidence, peut-être par les sublimes desseins qui échappent à la compréhension des hommes, le Portugal, en cette année 1967, offre au monde du tourisme, par la célébration du cinquantenaire des Apparitions de Fatima, le tant désiré «Passeport pour la Paix».

Remontons la marche du temps, faisons une brève rétrospective.

Il y a cinquante ans, Fatima, village inconnu, provoqua un accident d'ordre spirituel dont les échos emplirent le monde. Qu'on le veuille ou non, cet événement a été jusqu'à ce jour le facteur dominant de ce phénomène nouveau qui, dans un torrent universaliste d'humanisme, définit le XXème siècle; ce phénomène s'appelle «Tourisme».

C'est pour cela que tous les chemins touristiques du monde, les chemins universels qui mènent à la Paix aboutissent à Fatima.

De quelle manière commença cet acheminement vers la Paix, de 1967?

1915... l'histoire des apparitions de Fatima commence de 13 mai 1915. Cette-là, et pen-

— Talvez, a Virgem Peregrina, — Senhora de Fátima, tornada turista do mundo — conceda à humanidade, num milagre, o que ela mais anseia: — «Passaporte para a Paz».

Que mais pode desejar o Turista deste «Ano Internacional de Turismo», do que este Portugal que lhe oferece de tudo o que possui de melhor!

— A matéria prima do turismo português é, além do clima, do céu, da paisagem e do mar — a Paz que procura.

dant celle qui suivit, six manifestations s'échelonnent.

Toutefois on constate que certaines d'entre elles, par l'intervention d'un ange, se manifestèrent en un lieu différent, c'est vrai, mais très proche de Fatima.

A cette époque, un seul des voyants, Lucie, sera, et cela deux ans après, la protagoniste des autres apparitions où la Vierge (touriste et pèlerine entre ciel et terre) se manifestera dans la combe aride d'Iria.

C'est à cela que nous allons assister.

Voici donc succinctement exposée la Dîascalîa du miracle de Fatima tout proche.

...1917.

Le 13 mai, trois petits bergers qui gardaient un modeste troupeau dans la bruyère qui couvre la combe d'Iria, virent tout à coup «une Dame plus brillante que le soleil» vêtue de blanc se poser sur un chêne vert. La Dame échangea même quelques mots avec les trois pasteurs et leur promit de revenir...

Les enfants racontèrent l'évènement et la nouvelle se propagea. Le mois suivant, toute la population de l'endroit et des alentours de Fatima se trouve dans la combe d'Iria pour voir de ses yeux s'accomplir la promesse de la Dame... «une Dame venue du ciel!...»

Après!...

Après, les mois suivants, les manifestations de la Vierge se succédèrent, parsemées d'incidents imprévus et de surnaturel.

(Suite à pag. 42)



**SKOL** refresca o mundo

SKOL é uma cerveja internacional produzida segundo as mesmas normas rigorosas em todo o mundo. Experimente-a e fique a saber como lhe pode saber bem! Beba SKOL



**SKOL**

a CERVEJA Internacional



méta

...eu prometo comprar-te

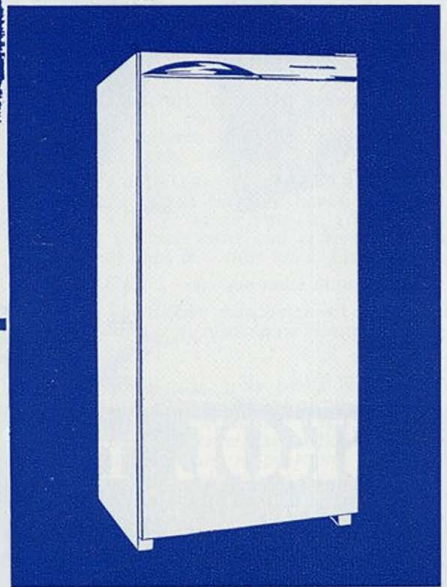
UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO  
PARA TODA A VIDA

CINCO ANOS DE GARANTIA

***Kelvinator***

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL



Agentes gerais em Portugal: **A. C. TORRES FERNANDES**

Telefones 32 60 21 - 32 45 35 - 32 60 22 - 32 04 74 — LISBOA





# ABRIL EM PORTUGAL

**A** Primavera que, saudosa do sol português, se antecipou e invadiu o País, muito antes da data convencional, foi a grande responsável pelo alerta lançado! Nas ruas, o calor era já uma autêntica presença de verão, e as pessoas, rostos esbraseados, procurando avidamente um passeio com sombra, uma mesa livre de esplanada ou uma limonada com muitas, muitas pedras de gelo, afirmavam convictas: «Isto é que vai ser um Abril!».

Curioso verificar que, por um fenómeno de repetição que criou, não diremos a rotina, mas pelo menos uma obrigação com data fixa, o «Abril em Portugal» assumiu já para os portugueses, mais talvez para os lisboetas,

por razões geográficas e turísticas de «gateway» da Europa, um carácter de festa tradicional, de celebração anual da Primavera, que na típica linguagem do «homem da rua» se engloba numa singela expressão: «o Abril».

«O Abril» é tudo o que a Primavera portuguesa tem para oferecer aos amigos que a vêm saudar, aos turistas que a apontaram no seu itinerário de viagem. É o mar sem fim dos jardins a florir; é a promessa alicianante das árvores de fruto a espreitarem a estrada, em tentador convite; é a pequena aldeia caíada de branco, perdida numa deslumbrante paisagem verde; é o «ar» da cidade que se suaviza, aclara, ilumina, trazendo — não sabemos se de

longe — o perfume de flores, de frutos, de campo, de mar, de sol... que quase involuntariamente predispõe à alegria, alicerçando um conveniente clima de férias.

E mais do que o prodígio de uma Natureza em festa, «o Abril», tal como o entendemos hoje na conversa diária das ruas lisboetas, é igualmente toda a festa que o homem, no seu engenho — neste caso os responsáveis pelo turismo português — imaginou para completar, cosmopolizar, a perfeita obra de renovação anual.

E num muito obrigado — um pouco vaidoso, é certo, mas certamente prazenteiro — a todos os que acorreram a admirá-la, a Primavera portuguesa



UM ASPECTO DA APRESENTAÇÃO DOS RANCHOS FOLCLÓRICOS NO MERCADO DE ABRIL

# ABRIL EM PORTUGAL

veste os seus trajos de gala e recebe — à sua senhorial e hospitaleira maneira — os seus convidados.

As atenções multiplicam-se; chovem as lembranças, os convites, as solicitações. As montras, as casas de espectáculo, as organizações, directa ou indirectamente ligadas à indústria do turismo manifestam, de todas as formas, os seus votos de boas-vindas; e a recepção «muito portuguesa» do Abril em Portugal que se começa a fazer sentir nas fronteiras, intensifica-se, desenvolve-se, e termina em apoteose na capital.

Aqui, os preparativos finalizam-se num afã quase febril. Há sugestões da última hora que teimam em ser aceites: há pormenores que se negligenciaram e que têm de ser rapidamente

atendidos; há «ideias loucas» que se concretizam num gesto de audácia e... de satisfação; há, rodeando tudo, o desejo grande de receber bem, de receber com alegria, de receber de acordo com este luminoso sol de Primavera!

E fazendo jus a uma acção de propaganda que, após a realização do «Abril em Portugal» de 1965, se intensificou sistematicamente no estrangeiro, através de Casas de Portugal e Centros de Informação e Turismo, os turistas têm, progressivamente, aumentado as suas visitas ao nosso País durante esta época do ano. Cria-se, desta forma, um círculo vicioso que, prestigiando o turismo nacional, contribui, firmemente para uma decisiva valorização das Festass de Abril, sabido como é que o êxito atrai o êxito, e o bom acolhimento arrasta consigo um mais vivo desejo de acertar.

Esta a principal razão por que umas Festas que começaram, timidamente, a medo, inspiradas um pouco na melodia agradável de uma cantiga, tomaram corpo — estamos tentados a dizer — profissionalizaram-se, e ganharam



O SUBSECRETÁRIO DE ESTADO, DR. PAULO RODRIGUES, INAUGURA O MERCADO DE ABRIL



... UMA PEÇA DE ARTESANATO

um justo lugar no quadro — que tem pergaminhos e tradições — das realizações turísticas mundiais!

Portugal, o País do Turismo nas quatro estações do ano, cuja diversidade de clima lhe permite construir, em cada época anual, quase íamos a dizer em cada mês, um «slogan» de propaganda que corresponde fielmente a uma realidade do seu panorama turístico, lança, neste momento, o «Abril em Portugal». Outros festejos se sucederão, é certo. Virá, em seguida, o Maio Florido; em Junho, abraçar-se-á de alegria e sol a campina ribatejana; Julho e Agosto viverão, eufóricamente, o apogeu cosmopolita das dezenas de praias da costa atlântica; Setembro, arrastando já uma certa melancolia de Outono, honrará as Vindimas; Outubro, Novembro e Dezembro persistirão em afirmar que, em Portugal, o verão nunca morre, e as atenções deslocar-se-ão rumo ao Algarve e à Madeira; já em pleno Inverno, o Carnaval português será ainda um persistente raio de sol a proclamar uma perene alegria; e,

suavemente, quase sem se dar por isso — pois as datas sucedem-se às datas — decorreu mais um ano, voltámos, de novo, a Abril!

Há, nestas festas do «Abril em Portugal» encontro sempre marcado com um determinado número de realizações que, pelo êxito obtido, pelo cuidado de que se revestiu a sua preparação, pelo potencial turístico que encerram, constituem elementos intrínsecos da organização.

Quem, ao pensar no «Abril em Portugal» não associa imediatamente esta ideia à do «Mercado de Abril», instalado em Belém, acertadamente junto ao Museu de Arte Popular e inspirando-se no notável bom gosto desta Arte para apresentar — num jeito cidadão que soube tirar do gosto popular o melhor partido — um vasto, franco, alegre mercado do artesanato português?

Quantos e quantos, portugueses e estrangeiros, não lembram, à evocação do «Abril» português, este ou aquele prato, altamente representativo da nossa culinária, apreciado numa tarde de sol ou numa noite de fados no Restaurante do Mercado de Abril.

Quem é capaz de dissociar a expressão «Festas de Abril» das ideias de folclore, artesanato, gastronomia que estão na base de todo o programa desta iniciativa? Ninguém, por certo, de tal forma no nosso espírito estas expressões se confundem, se identificam, mercê de um persistente trabalho de orientação — poderíamos dizer — de «educação» sobre a vida e arte do nosso povo, levado a efeito pelos responsáveis do turismo português.

Este ano, pois, não faltaram as tradicionais realizações que já criaram «lugar». Lá estive, em Belém, revestido do ar de festa de arraial minhoto que lhe é peculiar, o Mercado de Abril. Barracas de exposição, em que os bordados estavam paredes-meias com os trabalhos de cortiça; os cobres luziam a desafiam o colorido dos galos de Barcelos; as doçarias regionais faziam face às delicadas filigranas; os objectos de estanho acamaravam com valiosos trabalhos de olaria. E lá estive também um Restaurante destinado à divulgação da culinária portuguesa. E lá estiveram igualmente os ranchos, os coloridos, alegres ranchos folclóricos portugueses que encantaram o público com as suas exibições.

Mas a Lisboa histórica não quis deixar de colaborar com a arte popular, e a Praça do Império revestiu-se de galas de luz para acolher — ante-câmara gloriosa — os visitantes deste Certame.

Nos últimos dias de Abril, o Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, foi teatro de um simpático e animado festival de folclore — o Festival de Folclore Infantil! Rapazes e raparigas, «cinco réis de gente», ainda apenas um palmo de altura — e como eles sentiram bem a alegria, o entusiasmo, o frenesim da dança portuguesa, desde o calmo Minho ao soalheiro Algarve...

O Sport Lisboa e Benfica manteve, com um prestígio e uma constância que muito o honram, o seu «Rally Abril em Portugal». Os mais conhecidos «volantes» portugueses deram a sua participação a esta prova desportiva que, ano após ano, alicerça o seu lugar no programa das competições desportivas portuguesas.

A Costa do Sol, que não quer — nem deve, supomos — esquecer o seu papel de pioneira na aventura do turismo português, apresentou, fiel às suas tradições, a Noite do Estoril — magnífico «show» a nível internacional que teve por cenário o mais internacional e cosmopolita dos casinos portugueses: o Casino do Estoril.

Mas o momento alto das festas, ponto culminante da recepção ao turista, iniciativa espectacular pelo ineditismo de que continua a revestir-se, é sem dúvida o «Dia do Turista», o dia 20 de Abril! Os aeroportos, as fronteiras, as ruas de Lisboa têm uma palavra especial de «boas vindas» a dizer. E os encantadores trajos regionais portugueses (vestidos por lindas raparigas) que se espalham por toda a parte, são já por si um colorido cartão de recepção a sublinhar, a valorizar, a flor, a peça de artesanato, o vinho do Porto, as conservas, que constituem outras tantas lembranças a oferecer aos visi-



DOIS TIPOS CARACTERÍSTICOS PORTUGUESES QUE SE APRESENTARAM NO MERCADO DE ABRIL

tantes. O turista é rei neste dia. E o seu sorriso, entre surpreendido e deleitado é, por certo, a melhor recompensa que recebemos.

Satisfeitos todos os gostos, respeitadas todas as preferências, não esquecendo, bem entendido, as manifestações de ordem puramente cultural, o «Abril em Portugal», esgotado o seu colorido balão de sonhos, irá ceder lugar ao próximo número do calendário turístico português.

E para o ano, quando todos nós um pouco cansados de um Inverno que, sem ser ríspido, é contudo, por vezes, um pouco despido de cor, voltarmos a ver brilhar o gritante sol da Primavera lisboeta, prestemos atenção porque, cruzando-se connosco nas ruas, rosto esbraseado, lenço enxugando, nervoso, o suor da fronte, o «homem da rua» dirá, num misto de satisfação e expectativa: «Isto é que vai ser um Abril!».

sada, os visitantes afluem agora em peso. Estão praticamente esgotadas as reservas de hotéis em Lisboa, e observam-se elevadas percentagens de ocupação na generalidade dos estabelecimentos hoteleiros e afins do Algarve e da Costa do Sol.»

Foi pois consagrando um êxito e mantendo um «nome» já feito no calendário turístico do País que se desenvolveram, este ano, as Festas de Abril, tendo-se dado cumprimento ao programa previamente traçado, o qual, na diversidade das realizações que comportava, demonstrava bem o desejo de satisfazer todas as preferências, de ir ao encontro de todas as predilecções.

O concurso «Conheça a sua Terra», destinado a concorrentes nacionais, visitantes do «Mercado de Abril», fez renascer, com entusiasmo, um «slogan» de António Ferro. E a presença, entre nós, de vários nomes do mundo



Recebendo os jornalistas, em vésperas da inauguração das Festas de Abril de 1967, o eng.º Álvaro Roquete, Comissário do Turismo, pôs em evidência a linha de orientação que norteou o extenso e variado programa levado a cabo, afirmando:

«As celebrações do «Abril em Portugal», criadas ao nível de promoção do chamado turismo «fora de estação» surgem este ano como um meio de manutenção dos excelentes resultados obtidos. A expectativa foi ultrapas-

do espectáculo — o cómico norueguês Arve Opsahl, a actriz espanhola Marisol e a actriz inglesa Viviane Ventura — testemunharam a colaboração, de carácter internacional dada a estas manifestações.

As iniciativas desportivas: prova automobilística Rampa da Pena, em Sintra, e regata anual de motonáutica, em Salvaterra de Magos — alternaram com as realizações de carácter cultural a que o Festival do Teatro Francês, no Teatro São Luiz, os espectáculos de



NO DIA DO TURISTA. OFERTA DE LEMBRANÇAS DE PORTUGAL

◀ O ENG. ÁLVARO ROQUETE, ENTREGA UMA CARAVELA DE FILIGRANA AO PRIMEIRO TURISTA BRASILEIRO QUE CONTACTOU COM OS SERVIÇOS DE TURISMO

«ballet» em S. Carlos e os concertos do Círculo de Cultura Musical deram a sua adesão.

E os concursos que a Emissora Nacional — «Abril em Portugal» — e o «Jornal do Algarve» — slogan turístico sobre as belezas algarvias — levaram a efeito, contribuíram grandemente para a divulgação, no estrangeiro, deste período anual de Festas.

Muitas outras realizações — quase impossíveis de enumerar — completaram o extenso programa deste ano; e é-nos difícil agora, terminados há pouco os festejos, estando na nossa mente ainda a impressão agradável deste e daquele momento, afirmar categoricamente qual o «número» de maior êxito, qual a iniciativa menos feliz.

Todos, cada um no seu âmbito, olhando a uma determinada finalidade, pretendendo atingir um fim definido, foram perfeitos no entusiasmo da concepção, no interesse que conseguiram despertar no público. Só há uma palavra a dizer, uma palavra de encorajamento: continuem!

# AVRIL AU PORTUGAL

Le printemps, qui se languissait du soleil portugais, envahit le pays avant la date et fut le responsable de cette alerte. Dans les rues, la chaleur confirmait déjà l'arrivée de l'été et les gens au visage bronzé cherchaient avidement une tache d'ombre, une table libre à une terrasse de café, ou une citronnade avec beaucoup de cubes de glace, et affirmaient d'un air convaincu: «quel mois d'avril cela va être!»

Il est intéressant de constater que, déjà répété plusieurs fois, le «Mois d'AVRIL au Portugal», s'il n'est pas encore une routine, est presque, pour les Portugais une obligation de date fixe, et cela plus encore peut-être pour les Lisbonnins devenus un peu, pour des raisons géographiques, les portiers de l'Europe; la célébration annuelle du printemps prend déjà un air de fête traditionnelle que, dans son langage imagé, l'homme de la rue englobe dans l'expression «Mois d'Avril».

Le «Mois d'Avril» contient tout ce que le printemps portugais peut offrir aux amis qui viennent le saluer, aux touristes qui l'annotèrent sur leur itinéraire de voyage. C'est l'étendue sans fin des jardins qui fleurissent, c'est la promesse tentante des arbres fruitiers qui se penchent sur la route, c'est le petit village blanchi à la chaux, qui se détache sur l'immensité verte du paysage, c'est l'«Air» de la ville qui devient plus doux, plus clair, plus lumineux et nous apporte, peut-être de

très loin, le parfum des fleurs, des fruits, de la terre, de la mer, du soleil... qui nous dispose inconsciemment à l'allégresse en faisant naître un climat propice aux vacances.

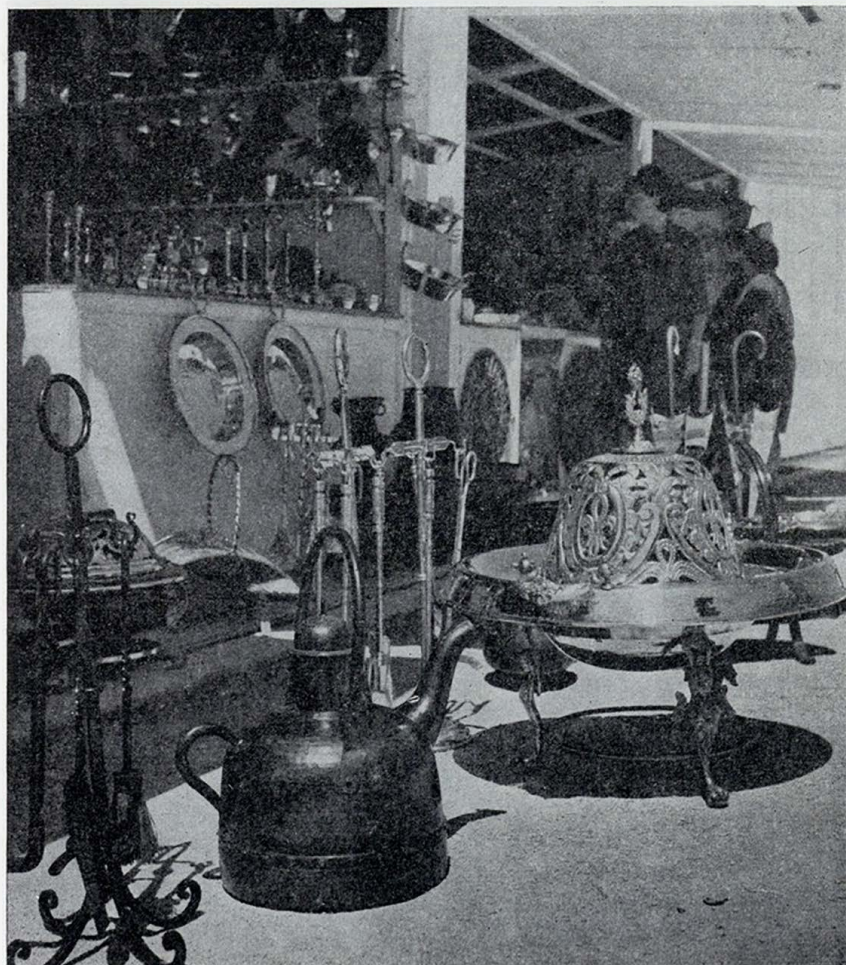
Le «Mois d'Avril», tel qu'on en parle aujourd'hui dans les rues de Lisbonne, n'est pas seulement le prodige d'une nature en fête, c'est aussi toutes les réjouissances que l'homme, dans ce cas le responsable du tourisme portugais crée par son imagination pour compléter, dans une note cosmopolite, l'oeuvre parfaite de rénovation annuelle.

Pour dire merci, le printemps portugais, un brun vaniteux, certes, mais en tous cas plaisant, revêt ses habits de gala et reçoit ses admirateurs, les invités, à sa manière seigneuriale et hospitalière.

Les attentions sont partout; les souvenirs pleuvent, comme les invitations. Les vitrines, les établissements de spectacle, les organisations directement ou indirectement liées à l'industrie du tourisme, expriment sous toutes les formes leurs vœux de bienvenue; l'accueil très portugais de «Avril au Portugal» se présente dès nos frontières, s'amplifie et se termine en apothéose dans la capitale.

Ici les préparatifs se terminent dans la fièvre, certaines suggestions veulent s'imposer au dernier moment, des détails ont été négligés et il faut les rectifier rapidement, des «idées folles» se réalisent avec audace et... satisfaction; dans l'air plane un grand désir de recevoir bien, de recevoir avec gaieté, de recevoir comme il se doit sous la lumière du printemps!

Après le «Avril au Portugal» de 1965, la propagande s'est intensifiée systématiquement à l'étranger par les «Casas de Portugal» et les Centres d'Information et de Tourisme. Sensibles à cette action, les touristes ont augmenté progressivement pendant cette époque de l'année. Ainsi s'est créé un cercle vicieux qui confirme la valeur des Fêtes d'Avril: le succès attire le succès, c'est bien connu et le bon accueil fait naître un désir plus vif de faire ce qu'il faut.



▲ HANDICRAFT WORK IN METAL AT THE APRIL MARKET EXHIBITION

# AVRIL AU PORTUGAL

Et c'est ainsi que des fêtes commencées timidement, craintivement presque, en partie inspirées par une chanson agréable, ont pris corps, nous serions tentés de croire ont pris un air professionnel, ont gagné leurs quartiers de noblesse et de tradition dans les réalisations touristiques morales !

Pays de tourisme pendant les quatre saisons de l'année, la diversité de son climat permet au Portugal, à chaque saison, nous dirions presque à chaque mois, d'adapter un mot d'ordre publicitaire qui correspond fidèlement à la réalité de son panorama touristique, et lance en ce moment le « Mois d'Avril au Portugal ».

Naturellement d'autres fêtes suivront : ce sera le « Mois de Mai en Fleurs » ; en Juin, les champs du Ribatejo seront embrasés de gaieté et de soleil ; juillet et août vivront dans l'euphorie cosmopolite des dizaines de plages de la côte atlantique ; septembre, laissant prévoir un peu de la mélancolie de l'automne, honorer les vendanges ; octobre, novembre et décembre confirmeront qu'au Portugal l'été ne meurt jamais, et l'attention se déplacera vers l'Algarve et Madère ; encore en plein hiver, le Carnaval portugais proclamera la persistance de l'allégresse dans le soleil ; tout doucement, sans nous en rendre compte, car les mois succèdent aux mois, nous aurons fait le tour de l'année et nous retrouverons de nouveau le « Mois d'Avril » !

Les fêtes du « Mois d'Avril au Portugal » sont déjà, par leur succès confirmé, leur calendrier de réalisations, leur soigneuse préparation, un potentiel touristique constitué par les éléments d'une organisation intrinsèque.

En pensant au « Mois d'Avril au Portugal » tout le monde associe immédiatement cette idée à celle de la « Foire d'Avril » installée à Belem, accolée justement au Musée d'Art Populaire, s'inspirant de son bon goût pour présenter avec un rien de raffinement citadin le Marché de l'Artisanat Portugais dans une ambiance vivante de simplicité et de naturel.

Nombreux sont certainement les Portugais et les étrangers qui, évoquant le « Mois d'Avril » portugais se souviendront de tel plat typiquement représentatif de notre cuisine et qu'ils savourèrent par un après-midi de soleil ou dans une soirée de fados au restaurant de la « Foire d'Avril ».

Les mots « Fêtes d'Avril » sont inséparables des idées de folklore, artisanat, gastronomie, qui sont à la base

A Belem, avec cet air de fête caractéristique aux foires de notre province du Minho, la « Foire d'Avril » a ouvert ses portes. Les baraques exposant les broderies étaient mitoyennes de celles des objets de liège, les cuivres reluisaient, défiant les couleurs des coqs de Barcelos, les sucreries régionales faisaient face aux délicats filigrames ; les objets d'étain fraternisaient avec les superbes poteries. Il y avait aussi un restaurant destiné à faire connaître la cuisine portugaise ; enfin, c'étaient les groupes folkloriques, joyeux et colorés, qui enchantaient le public avec leurs exhibitions.

La Lisbonne historique voulut aussi collaborer avec l'art populaire et la Place de l'Empire, anti-chambre glorieuse, se para de ses couleurs de gala pour accueillir les visiteurs.



APRIL MARKET — CHILDREN ARE ALSO TOURISTS

de tout ce qu'on trouve dans cette initiative. Dans notre esprit, pour tout le monde, sûrement, et grâce à un travail perspicace d'orientation, nous dirions même d'éducation, ces mots ne s'identifient-ils pas à la vie et l'art de notre peuple, suivant le but que s'étaient fixé les responsables du tourisme portugais ?

Cette année, donc, les traditionnelles réalisations, déjà bien en place, n'ont pas manqué.

Dans les derniers jours d'avril, le Pavillon des Sports, à Lisbonne, fut le théâtre d'un festival de folklore sympathique et animé, le Festival de Folklore d'Enfants. Depuis ceux du calme Minho jusqu'à ceux de l'Algarve plein de soleil, garçons et filles : hauts comme trois pommes, comme ils étaient pleins de gaieté et d'enthousiasme, de frénésie de danse populaire !

Le club sportif Lisboa et Bemfica, avec un prestige et une constance tout

à son honneur, a continué son «Rallye Avril au Portugal». Les meilleurs volants portugais ont pris part à cette épreuve qui chaque année fait partie du programme des compétitions sportives portugaises.

La Côte du Soleil, qui ne veut pas, et, nous le supposons, ne doit pas oublier son rôle de pionnier du tourisme portugais, reste fidèle à ses traditions et a présenté la «Nuit de l'Estoril», magnifique spectacle de classe internationale, qui s'est déroulé dans le décor du plus cosmopolite des casinos portugais: le Casino de l'Estoril.

Mais le moment culminant des fêtes de réception aux touristes, initiative spectaculaire et inédite renouvelée chaque année, est incontestablement la «Journée du Touriste», le 20 avril. Les aéroports, les frontières, les rues de Lisbonne entrent en scène pour

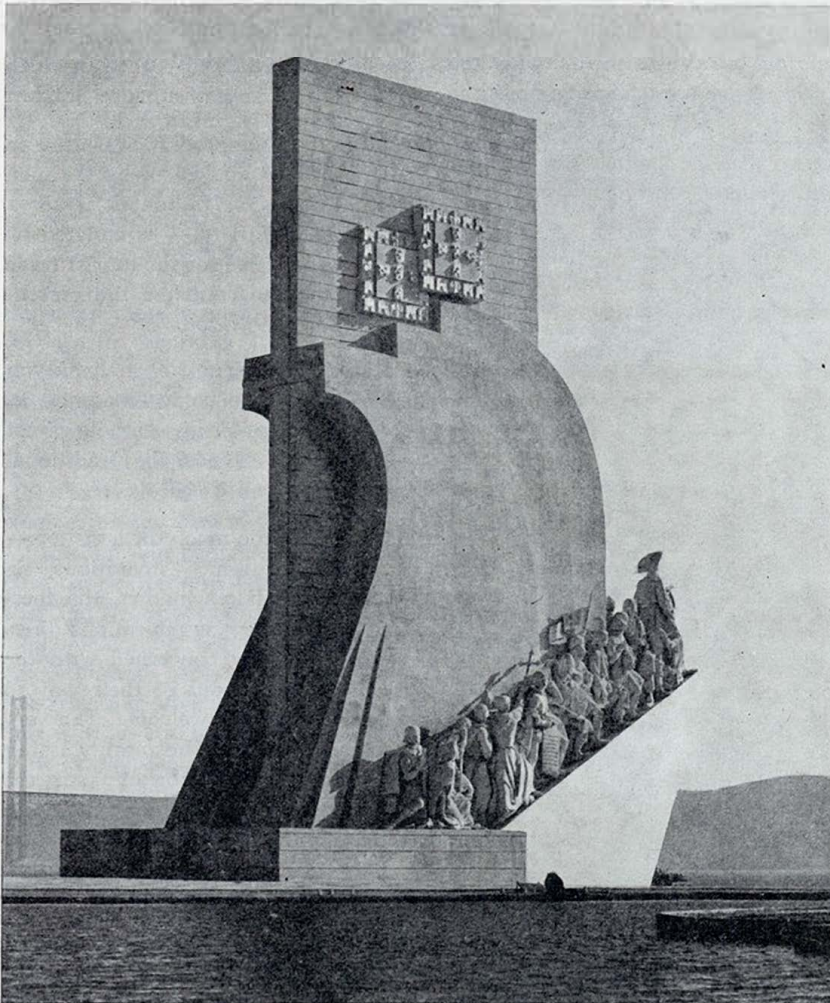
souhaiter la bienvenue. Déjà, par eux-mêmes, les charmants costumes régionaux portugais, portés par de jolies filles qui se répandent un peu partout, sont déjà de vivantes affiches d'accueil qui font apprécier la fleur, l'objet d'artisanat, le vin de Porto, les conserves, qui sont autant de souvenirs offerts à nos visiteurs. Ce jour-là, le touriste est roi. Son sourire dénotant la surprise et l'enchantement, est sans doute notre meilleure récompense.

Après avoir satisfait tous les goûts, respecté toutes les préférences, sans oublier bien entendu les manifestations d'ordre purement culturel, et après avoir épuisé l'arc-en-ciel de ses rêves, le «Mois d'Avril au Portugal» cédera la place au prochain numéro du calendrier touristique portugais.

Et l'année prochaine, après un hiver peu rigoureux mais pourtant quelquefois un peu pâle en couleurs, lorsque



A NICE PIECE OF HANDICRAFT WORK



brillera à nouveau le resplendissant soleil lisbonnais, nous entendrons l'homme de la rue au visage tanné, épongeant de son mouchoir la sueur de son front, dire avec une satisfaction où transparait l'espoir: «quel Mois d'Avril cela va être!»



THE MEMORIAL DEVOTED TO THE PORTUGUESE NAVIGATORS

# APRIL IN PORTUGAL

Spring, as if lonesome for the Portuguese sun, invaded the country before time and caused a general confusion in the streets. People suddenly felt that summer had come and hastened to seek out a shady corner, a free table in one of the open air cafés where they could sip an iced lemonade as they exclaimed 'April this year is going to be terrific!'

It is interesting to find that due to the phenomenon of repetition 'April in Portugal' has already come to be regarded by the Portuguese people, or more especially by the Lisboetans, on account of their geographical and tour-

istic position at the 'gateway to Europe' as something traditional. It has come to be synonymous with the annual celebration of Spring or as the man in the street might say of 'April'.

'April' is synonymous with all that the Portuguese Spring has to offer the friends who seek her out as they pause along their journey. It is an endless sea of flowering gardens; it is the atmosphere in the city which loses

its somber look, the perfume of the flowers, the fruit, the countryside, the seaside... and the sun — the sun which offers the promise of a happy holiday.

More than the prodigy of Nature en fête, 'April' as spoken of by the man in the streets of Lisbon is rather a man made festivity — stimulated by those responsible for the tourist trade — designed to complete the present policy for renovation.

Rather in the guise of a thank you to all those who come to admire it, the Portuguese Spring wears its gayest colours and extends the traditional hospitality to all its guests.

Nothing is too much for a visitor — there are souvenirs, invitations, requests. The shop windows, the theatres, the different organizations directly or indirectly concerned with the tourist trade go out of their way to make the visitors welcome. The very Portuguese type of hospitality is felt as soon as the visitor crosses the frontier and becomes more and more intense as he heads for the capital.

There is a bustle of activity as last minute preparations are completed. There is always one more suggestion which must be accepted. There are details to be solved. There are those



SOUVENIRS OF PORTUGAL HANDED OUT ON THE TOURIST DAY, BY CHARMING YOUNG GIRLS WEARING TYPICAL COSTUMES





crazy ideas which turn out to be strokes of genius — and everywhere, on every side, there is a desire to make people feel at home, to make people feel that the Spring sun is really there just for them.

The excellent propaganda campaign entitled 'April in Portugal' which was started a few years ago has been stepped up in various foreign countries by the Casas de Portugal and the Tourist Information Centres so that there has been a constant increase in the number of tourist choosing this month for their visit. This has caused almost a vicious circle in that by enhancing the prestige of national tourism, it has also given additional credit to the 'April Festivities' which are becoming more and more famous for their success.

This is one of the main reasons why these Festivities which started on such a small scale, inspired by the words of the well known song — have grown in scope to the point where they are world famous.

Portugal is the ideal all-the-year-round tourist country so that she could almost create a slogan for each month, but for the present she is content with 'April in Portugal'. This will however most certainly be followed by others. There is already talk of Flowering May and then there is June with the bright sunshine of summer. August and September need no introduction as the hundreds of beach along the coast are filled to capacity. September brings with it the melancholy of Autumn but could serve to honour the Grape Harvest. October, November and December will persist in proving that summer never leaves Portugal as attentions are directed towards Algarve and Madeira. Whilst most of the world is still in the grips of winter, the Portuguese Carnival will cast a ray of sunshine to proclaim the perennial gaiety, and before we know it we are back again in April.

Even within the scope of 'April in Portugal' certain additional traditions have already sprung up. Who can think of this slogan without immediately

recalling the 'April Market' set up in Belem next door to the Folk Art Museum and inspired by the excellent taste which managed to create a vast market of Portuguese handicrafts right in the midst of the capital.

How many hundreds of thousands of Portuguese or foreigners do not associate the name of 'April Market' with the delicious food and wine served at the special restaurant. Folklore, handicrafts, regional cooking and wines represent the four main pillars of the whole edifice. As a result of the clever 'educational' campaign sponsored by the authorities, these four branches have come to be intimately associated with the whole of the tourist trade in this country.

This year ran true to tradition and the April Market with all the happy gaiety of a Minhotan fairground at Belem. Stalls hung with embroidery whilst next door an Alentejan offered his cork products. Copper glinted in



MARISOL, THE WELL KNOWN SPANISH ACTRESS, GUEST OF HONOUR

the evening sun next to the garish colours of the Barcelos roosters. Regional sweets were sold alongside delicate filigree. Pewter mingled with valuable pottery. And then there was the Restaurant, where after dinner in the evening happy groups of singers and dancers performed for the guests.

Outside, monumental Lisbon added an additional festive note to the Market with the magnificent fountain playing, and towards the end of April there was a Festival of Folklore staged at the Sports Pavillion. Young people came to compete from all over the country.

Sport Lisboa and Bemfica held a special rally in which all the leading figures of Portuguese automobilism competed.

The Sun Coast also collaborated in the Festivities by presenting the 'Estoril Evening' with a magnificent international floorshow in the Casino.

Nevertheless the highlight of the whole scheme came on 'Tourist Day' the 20th of April when every corner of Portugal had a special word of welcome for her visitors. Charming young girls, wearing the world famous typical costumes, wandered through the streets of the different cities or waited at the frontier posts to present tourists with a flower, a piece of handicrafts, a small bottle of Port Wine, some tinned fish or some other souvenir. That day the tourist was king — and the many smiles (sometimes of surprise, sometimes to hide their emotion) was our finest reward.

Now that all tastes have been catered for, all preferences have been respected, and the many cultural features have been given, 'April in Portugal' will give way to the next feature on the Portuguese tourist calendar.

Next year when we are all a little tired of winter, which can never be as colourful as summer, we shall once again welcome the bright Spring Sun. People will again bustle about their business before seeking out a shady corner to sip yet another iced lemonade and exclaim 'April is going to be terrific this year!'

# IN PORTUGAL



*Hotel Casino*

OPEN ALL  
THE YEAR  
ROUND

**ESTORIL  
-SOL**



**ESTORIL**

—DE-LUXE—

- ROULETTE
- FRENCH BANK
- BACCARAT
- CHEMIN-DE-FER, ETC.

RESTAURANT - MUSIC HALL

IN WINTER ESTORIL  
HAS THE MILDEST  
CLIMATE IN EUROPE

TEL 26 07 30



- Unrivalled position overlooking the sea and the Sintra Hills on the seafront between the world-famous beaches of Estoril and Cascais.
- Twenty-five minutes from the centre of Lisbon.
- Tenth-floor restaurant with a panoramic view.
- Conference and congress hall holding 1,200 people. Banqueting hall and rooms for private functions.
- International and Portuguese cuisine.
- Four delightful cocktail-bars.
- Sunny breakfast-room and terrace.
- Olympic-size swimming-pool and children's pool, with solarium.
- Vast terraces facing the sea, ideal for relaxation or sun-bathing.
- Fully air-conditioned with 404 rooms and luxury suites.

Tariff (room only): single US \$7.00 to US \$10.00;  
double US \$10.50 to US \$15.00;  
suites from US \$15.50 to US \$31.00  
30 % From November 1 to February 28

IN THE  
HEART  
OF LISBON  
- FIRST CLASS -



*Hotel*

**EMBAIXADOR**

TEL 730171

INTERNATIONAL STANDING  
WONDERFUL VIEW  
100 BEDROOMS WITH PRIVATE BATHROOM,  
RADIO AND TELEPHONE  
COCKTAIL-BAR, SNACK-BAR,  
HAIRDRESSER, AIR-CONDITIONING

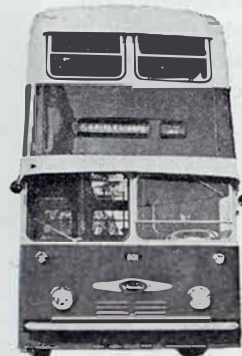
IN THE STAR ROOF NIGHT-CLUB  
A NIGHTLY FLOOR-SHOW  
PRESENTING NATIONAL AND  
INTERNATIONAL VARIETY ARTISTS


ATTRACTIVE RATES

Tariff (room only): single US \$6.00;  
double US \$9.50

UNDER THE SAME ADMINISTRATION

**9 DIAS**  
**UM AUTOCARRO**



De nove em nove dias durante todo o ano de 1967  
a Companhia oferece a Lisboa um autocarro de  
dois pisos com lotação para 83 passageiros ■ 

# O VINHO DO PORTO E O TURISMO

JÁ em tempos e noutros locais ressaltamos o alto valor turístico do Vinho do Porto, o que não seria muito necessário fazer, por tão evidente, se não fora a velha pecha de não darmos o devido apreço, e conseqüente apoio, aos santos caseiros. E não nos parece descabido de novo falar, ainda que ao de leve, em tal e tão momentoso assunto. É que Portugal ocupou em 1966, e aliás mantém desde 1964, a terceira posição no quadro do consumo mundial de Vinho do Porto com 10,4 % do consumo geral, só atrás da França com os seus notáveis 36 % e do Reino Unido, com 17 %, e imediatamente à frente da Alemanha, com 9,9 %. E quanto ao consumo «per capita», a Metrópole continuou em 1966 a ocupar o primeiro lugar, posição que honrosamente mantém desde 1963. Ora, cremos bem que este surto, verificado nos últimos anos, e que nos guindou às posições atrás referidas, se deve também e em boa parte à crescente corrente turística que nos demanda. E o Vinho do Porto, como já algures dissemos não só colhe com abundância os benefícios desta nova e poderosa indústria como também é importante elemento na sua promoção. A quantos lares, por esse mundo fora, não irá o Vinho do Porto criar o desejo de virem até nós? A quantas pessoas não sugerirá ele o nome de Portugal, o brilho do seu sol, a beleza das suas montanhas e do seu mar, e a doçura dos seus campos, do seu clima e das suas gentes? Quantos turistas visitarão o Porto por causa do vinho famoso, dos seus Armazéns situados na vizinha e pitoresca vila de Gaia? Talvez bem maior número do que se possa imaginar. E quantos irão ao Douro, à



THE CRADLE OF PORT WINE  
A LANDSCAPE OF VIRILE BEAUTY AND GREAT MAJESTY WHERE THE VINES CLIMB THE TERRACES ON THE STEEP AND ROCKY SLOPES

Região Demarcada do Douro, região sui-generis e inigualável, berço, monumental e grandioso, desta nossa riqueza nacional? Possivelmente não tantos, mas cremos que num próximo futuro a modéstia dos números actuais se irá progressivamente modificando, que já vai havendo, na Região, onde dormir e onde comer bem e nada caro.

Realmente nós não podemos deixar de tomar consciência do enorme valor que o Vinho do Porto representa para o turismo em Portugal. Teremos que não esquecer esse facto e, mais ainda, deveríamos, todos e cada um, para nosso bem e em defesa do nosso património, estender a nossa acção a algumas pequenas e fáceis práticas que a seguir se enumeram e que, apesar da sua aparentemente insignificância no con-

texto dos magnos problemas turísticos, possuem, no entanto, profundo valor e utilidade. «Conheçamos, como noutra altura dizíamos, um pouco da história da «Região Demarcada do Douro», saibamos apreciar e fazer apreciar os seus encantos; sejamos, não sapientes eruditos, mas, pelo menos, razoáveis conhecedores do Vinho do Porto; saibamos responder, com bastante honestidade e algum amor às nossas coisas, às elementares perguntas que o turista, com certeza, nos fará; e sirvamos sempre Vinho do Porto na altura e em cálice apropriado. Este último desiderato é, sem dúvida, da maior importância, pois é absurdo que o turista, na terra do Vinho do Porto, raramente veja o precioso néctar, e que, tanta vez, tenha dificuldade em ser condigna-

mente servido. Exijamos o Vinho do Porto em todos os cafés, esplanadas, restaurantes, hotéis, pensões; exijamo-lo nas montras, bem visível e bem apresentado; haja sempre Vinho do Porto, pelo menos dois ou três tipos, e haja quem o saiba servir: branco-seco fresco como aperitivo ou aloirado velho ou quase velho para depois da refeição... e no verão não o sirvam à temperatura das soalheiras tardes em que se ouve zumbir o moscardo, mas sim à temperatura da frasqueira ou um pouco mais frio».

E este pouco já é fazer alguma coisa, para que o turista que nos demanda verifique «in loco» aquilo que ele já sabe por tradição: que Portugal é o País do Vinho do Porto.

S. de V.



SOMBRINHA, APLICAÇÃO EM TULE, FINS DO SÉCULO XIX - Museus reais

## FEIRA DO RIBATEJO

Verifica-se em todo o País extraordinário interesse pela Feira Nacional de Agricultura, que se realiza em Santarém de 4 a 18 de Junho próximo.

A circunstância de no âmbito do seu programa se enquadrar a realização do 1.º Concurso Nacional de Bovinos, constitui precioso aliciente.

De facto, este empreendimento está originando um autêntico ambiente de competição entre os detentores de animais desta espécie, não só em Portugal como em certos países representados entre nós por algumas das mais famosas raças mundiais.

O Concurso abrange dez raças que povoam o País do Minho ao Algarve. As raças nacionais de trabalho e carne que podem concorrer são: Mirandesa, Barrosã, Arouquesa, Marinhôa, Moronesa, Minhota, Algarvia, Alentejana e Mertolenga. Da raça nacional especializada na função leiteira, será admitida a raça Holando-Portuguesa ou Turina, dividida em sub-seções.

No que respeita às raças estrangeiras, em número de dez, também, está prevista a extensão do Concurso aos animais representantes da raça Charolesa, Hereford, Limousine, Normanda, Salers, Devon, Santa Gertrudes, Andalusia ou Avilhenha, Retinta ou Extremenha, Berrendo em Negro ou Aracena, mas podendo apenas concorrer os que hajam nascido em Portugal.

Os prémios a distribuir pelos concorrentes atingem mais de quinhentos contos, facto que documenta o empenho com que o Ministério da Economia patrocina esta útil e oportuna realização, a que nos referiremos em tempo oportuno, mais detalhadamente.

## EXPOSIÇÃO DE RENDAS BELGAS

Realizou-se no Palácio Foz, sob a direcção técnica de Madame Risselin uma exposição de Rendas Belgas, provenientes dos Museus Reais de Arte de História (Bruxelas), da colecção de Sua Alteza a Princesa de Ligne, e de várias colecções particulares.

Esta exposição, cujas rendas estavam avaliadas em cerca de 3 milhões de francos Belgas, e de que reproduzimos um dos muitos exemplares apresentados, foi precedida por outra, de rendas Portuguesas, inaugurada em Bruxelas a 5 de Novembro de 1966.

Estes certames, são devidos à iniciativa conjunta do Comissariado Geral do Turismo Belga e da TAP, contando com a valiosa colaboração da Sabena, e com o apoio do Secretariado Nacional da Informação e do Comissariado Nacional do Turismo.

## III FESTIVAL DA CANÇÃO DO MINHO

Estão sendo ultimadas as bases do III Festival do Minho, que com carácter internacional terá lugar durante os meses de Maio e Junho, coincidindo com as festas tradicionais.

Este Festival terá duas fases: uma em Braga e outra, a final, em Orense, com a selecção de 12 canções portuguesas e 10 espanholas.

O primeiro prémio será constituído por 100 000 pesetas e uma roda de ouro; o segundo por 50 000 pesetas e uma roda de prata; o terceiro por 25 000 pesetas e roda de prata; o quarto por 10 000 pesetas e roda de prata.



## TURISMO NO ALGARVE

O Algarve continua a ser notícia. Numa curta digressão por terras algarvias são evidentes os progressos que a «consciência turística» por lá originou.

Mas, a par disso, é evidente também o genuíno factor muito português, o de querer sempre fazer melhor e à sua maneira, que é aquela que, nem copia nem se submete a preconceitos, e, por isso mesmo, evidencia um portuguesismo só de louvar.

Entre muitos casos a citar, sobressai o da Estalagem São Cristóvão, em Lagos.

E de apreciar o entusiasmo com que pai e filho, Hermano Baptista, falam dos seus sonhos e projectos. Se tudo correr como eles esperam, quem dentro de um ano por lá passar poderá encontrar naquele lugar tão aprazível, o belo Hotel de que acima reproduzimos a maquete.

**TAPETES E CARPETES**

CASA ESPECIALIZADA

# QUINTÃO

30, RUA IVENS, 34 — LISBOA - PORTUGAL

**CARPETS & RUGS**

SPECIALISTS



Rua dos Navegantes, n.º 53-2  
LISBOA - PORTUGAL  
Teleg. Nitratos

Fabricantes, distribuidores e exportadores de :

NITROLUSAL 20,5 % e 26 %  
NITRATO DE CÁLCIO 15,5 %  
NITRAPOR 20.0.18

Fabricants, distributeurs et exportateurs

NITROLUSAL 20,5 % et 26 %  
NITRATE DE CHAUX 15,5 %  
NITRAPOR 20.0.18

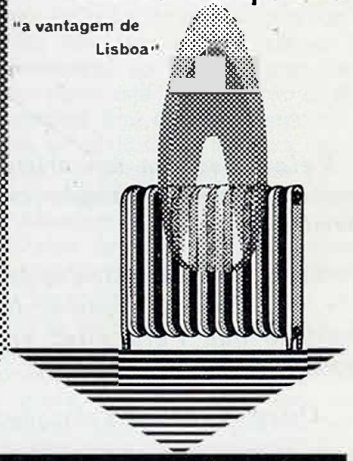
Manufacturers, distributors and exporters

NITROLUSAL 20,5 % and 26 %  
CALCIUM NITRATE 15,5 %  
NITRAPOR 20.0.18

Lembre-se dos invernos passados  
em que houve tanto frio, não demore mais em instalar  
o **aquecimento** a

**Gás da Companhia**

"a vantagem de  
Lisboa"



Consulte desde já os  
**Serviços de Gás Industrial das C.R.G.E.**,  
que procederão ao estudo do seu caso, sem  
qualquer compromisso da sua parte.

**COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE - LISBOA**

## HOTEL AVENIDA PALACE

Lisboa

Telef.: 30154 ★ Teleg.: «Palace»

*Completamente remodelado*



**O ÚNICO PALACE DE LISBOA. NO CENTRO DA CIDADE,  
COM TODO O CONFORTO MODERNO. TODOS OS QUAR-  
TOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA. COZINHA E  
CAVE EXCELENTES**

Iberia  
a companhia em que só o avião  
recebe maiores  
atenções que V.

Técnica e delicadeza.  
Na IBERIA usamos  
primeiro a chave.  
Depois, oferecemos a rosa.  
A chave significa o rigoroso  
cuidado na manutenção  
dos aviões e a larga experiência dos  
nossos pilotos.  
A rosa representa a solicitude com que  
todo o pessoal da IBERIA  
demonstra aos passageiros  
o que é verdadeira hospitalidade.  
Não surpreende,  
portanto, que a IBERIA  
seja a companhia de  
aviação de mais rápido  
rescendimento.

**IBERIA**

Lineas Aereas de España  
em que só o avião  
recebe maiores  
atenções que V.

Para reservas e informações consulte quem melhor poderá aconselhar — o seu Agente de Viagens — ou a IBERIA,  
Av. da Liberdade, 107 — LISBOA — Telef. 3 31 27 - 53 95 72

ADAPT. MARCA

# VELAZQUEZ DA SILVA e o portuguesismo da sua pintura

*Velazquez era um aristocrata português nascido em Sevilha em 1599.»*

Thomas Craven, *Men of Art*  
«... não convém esquecer demasiado que Velazquez era português.»

Ortega y Gasset, *Velazquez*

**D**IOGO VELÁZQUEZ DA SILVA, o grande pintor português do século XVII nascido em Sevilha do advogado João Rodrigues da Silva (de uma aristocrática família do Porto) e de Jerónima Velasquez — cujo apelido tornaria famoso —, viveu toda a sua vida em Espanha e a maior parte dela como pintor de câmara de Filipe IV de Castela (que, durante alguns anos, reuniu às suas outras corôas peninsulares a de Portugal — com o nome de Filipe III). Mas não só o nome e o sangue foram portugueses no famoso artista...

Sem, a maior parte das vezes, lhe fazerem expressa referência ou, pelo menos, sem lhe aprofundarem as razões — anotam os mais pertinentes críticos espanhóis o carácter *não-espanhol* dessa arte nova. Enquanto Enrique Lafuente, por exemplo, repara que a «Venus ao espelho» é «um dos escasos nus de mulher da pintura clássica espanhola», o Prof. Sánchez Cantón escreve que «a cultura do espírito... deu à sua arte profundidade e densidade intelectuais desacostumadas em Espanha» e aponta que, no famoso Cristo crucificado, Velázquez «contra o costume difundido em Espanha, não prodigalizou as feridas nem o sangue sobre o divino corpo»; e Ramon Gomez de la Serna, ao anotar — na «Rendição de Breda» — a forma como são tratadas as duas figuras do espanhol vencedor e do flamengo vencido, observa que Velázquez, «equidistante dos dois», vestiu este mais esplêndidamente.

Diogo da Silva mostra-se assim português não apenas no sangue; também a sua pintura se afigura não-espanhola

aos críticos espanhóis. Mais do que não-espanhola (Velázquez está de resto tão isolado na pintura do país em que vive que é, por um lado, renovador e, por outro lado, não deixa praticamente discípulos), a sua obra tem evidentes e múltiplos assomos de alma portuguesa (tanto mais importantes e sintomáticos quanto é certo que ele viveu fora de Portugal toda a sua vida). Notou-o pertinentemente Luís Reis Santos, justamente no «Cristo» — desprovido do patetismo dramático das Crucifixões espanholas, nimbado de resignado lirismo; a emoção nasce sobretudo «da nobre realidade do corpo nu pregado na Cruz e da cabeça semi-oculta pelo cabelo e dobrada com inclinação de morte» — nota um crítico — e Sánchez Cantón considera «inspiração genial do pintor» para criar essa emoção serena «ocultar com a cabeleira caída a face do Redentor morto» (recorde-se, de passagem, o extraordinário «Ecce Homo» português do século XV que está nas Janelas Verdes). É curioso notar que Eugénio d'Ors, querendo refutar a afirmação de José de Figueiredo de que na pintura portuguesa a expressão dos sentimentos era interior (ao contrário do que sucederia na espanhola), não encontrou na arte do seu país outro exemplo para desmentir o crítico português, senão... o «Cristo» de Velázquez.

Mas não só nessa dinâmica, embora antidemagógica, serenidade (o famoso «sosiego velazqueño») é português o mestre. «É surpreendente — escreve, no seu penetrante e revelador estudo, Ortega y Gasset — a clareza com que, desde a sua adolescência, vê Velázquez o sentido que para ele vai ter a pintura. Como foi um homem que não gesticulou nunca, que foi um grande silencioso, que soube viver sem aventuras nem convulsões, tendemos a esquecer a consciência revolucionária da sua inspiração». Não há (nesta falta de gestos, neste silêncio, nesta ausência de convulsões — aliadas à consciência revolucionária) muito, por exemplo, do carácter daquele Infante D. Henrique de cuja morte vamos justamente celebrar também um centenário? Não há

muito do carácter de um D. João IV (contemporâneo do pintor) ou de um Salazar, por exemplo?

Há, todavia, dois aspectos que se afirmam fundamentais para se entender completamente a integração de Velázquez (isolado na história da arte espanhola, não o esqueçamos) nas grandes linhas da tradição portuguesa, *tout court*, e do seu reflexo na arte.

O primeiro diz respeito, justamente, ao carácter essencial da sua revolução na pintura. O que é que a define? «Fazer que toda pintura fosse retrato», até ao ponto de chegar (anota outro crítico) «à mais subtil conquista a que possa chegar um pintor: a *retratar a luz*»; e esclarece-se que não é «a luz misteriosa e anormal de um Rembrandt» mas «a luz normal, a que tem diante de si, a da oficina de tapeçarias de Santa Isabel ou a dos enormes salões do Alcázar».

Pois essa atitude de *retratista* (recordemos, a propósito, a espantosa e revolucionária galeria dos sessenta retratos do políptico chamado de S. Vicente, do nosso século XV, e todos os nossos retratistas dos séculos XV e XVI) desdobra-se em consequências e matizes: a naturalidade, o verismo (foi o Papa Inocêncio X que disse do seu retrato pintado por Velázquez: «É verdadeiro demais!»), a inapetência para a fantasmagoria, a dupla reacção perante os temas religiosos (tratados com humanidade e doce realismo) e os temas mitológicos (em que a realidade aparece, irónicamente, como a troçar das figuras imaginárias — o Baco dos «Borrachos» ou o velho e cansado Marte de espessos bigodes pendentes). Em resumo: indiferente *ao que é costume*, insensível ao magistério das normas consagradas, Velázquez vê o que tem diante de si e pinta o que vê da forma como o vê.

Essa fora, dois séculos antes, a grande revolução portuguesa nas ciências da Terra — a que João de Castro Osório chamou, na excelente introdução a uma antologia de D. João de Cas-



RETRATO DE RELIGIOSA — UM DOS GRANDES RETRATOS PORTUGUESES DO SÉCULO XVI, A ASCENDÊNCIA PICTÓRICA DE VELÁZQUEZ DA SILVA

tro e de Duarte Pacheco Pereira, a «revolução da experiência»: indiferentes ao que era costume dizer-se, insensíveis ao magistério da ciência oficial do tempo, os cientistas e navegadores portugueses dos séculos XV e XVI foram ver como era a Terra e contar o que viram, tal como o viram. A grande revolução portuguesa dos descobrimentos foi sobretudo essa: uma nova atitude científica perante o Universo que nos rodeia, uma atitude experimental!

E por essa atitude experimental na pintura entronca Velázquez na tradi-

ção portuguesa, Ramon Gomez de la Serna faz notar que o realismo de Velázquez se deve também «ao seu fundo lusitano, revelador profundo, meditativo, um pouco saudosos e um muito sereno, da realidade e da sua presença. Na mansidão portuguesa encaram-se os rostos, o suceder-se do tempo, a espessa paz de viver, com esse tom velasquenho. Não pode esquecer-se, ao tratar de Velázquez, esse pintor ímpar no tempo, realista sem os convencionalismos flamengos, superior a todos os pintores do seu tempo, que se cha-

mou Nuno Gonçalves e que projecta os rostos com uma franqueza que só muitíssimos anos depois aparecerá em Velázquez».

Na linha da tradição portuguesa, mas na linha da arte portuguesa também. Aos seus críticos saltam constantemente ao bico da pena expressões como esta: «A rendição de Breda, constitui, sem dúvida, o supremo quadro da história da pintura europeia, lição insuperável de justeza pictórica, de composição barroca»... ou ainda: «Velázquez conseguiu definir a forma «clássica do barroco»; ou estoutra, a propósito da sensação tridimensional da perspectiva das «Meninas»: «A intenção barroca de conseguir dar espaços ocios — porventura *barroco* proceda da palavra portuguesa equivalente a *gruta* — triunfa aqui como em nenhuma outra obra do pincel». Ora este *barroquismo* de Velázquez, de onde veio? De onde nasce?

Como se trata aqui de um simples artigo de revista e não de um ensaio de história de arte (para o que, além do mais, me falta a mais elementar competência) responderei à pergunta com uma simples, embora larga, transcrição de outro grande mestre espanhol. Escreveu, com efeito, Eugénio d'Ors: «Tenho já arriscado que, no composto designado pelo nome de Cultura, a Europa não apresenta, à análise rigorosa, senão dois corpos simples: Grécia e Portugal. O resto é talvez uma questão de doseamento.

«Se é na Grécia e na sua dupla e antiga escolta siciliana e romana, quer dizer, no centro do Mediterrâneo, que se tem procurado a própria essência do classicismo, Portugal oferece-nos — desprezando de momento o núcleo extra-europeu da antiga Alexandria e omitindo voluntariamente os estilos pre-históricos (a Pre-História é uma outra história) — Portugal oferece-nos dizia, o arquétipo do barroco».

Fiquemo-nos por aqui — sem ter de ir desencantar minúcias como, por exemplo, o carinho com que estão tratados os «púcaros de Estremoz» em que trazem água à Infanta D. Margarida as duas belas jovens «llamadas, con voz portuguesa, meninas, que equivale a niñas» — e deixemos, para quem saiba, o cuidado de estudar o caso como merece.

Por mim só não queria — ao lembrar o grande Diogo Velázquez Rodrigues da Silva — incorrer na nobre repreensão de Ortega: *no conviene olvidar demasiado que Velázquez era português*.

EDUARDO FREITAS DA COSTA

# VELAZQUEZ DA SILVA

Diogo Velazquez da Silva, the great Portuguese painter was of the 17th century, was born in Seville as the son of João Rodrigues da Silva, a lawyer descended from an aristocratic family of Oporto and Jeronima Velazquez — whose surname became world famous. He spent all his life in Spain and the greater part of it as the court painter to Philip IV of Castile (who for some years also wore other Peninsular crowns including that of Portugal — under the name of Philip III). However, not only the artist's name and heritage were Portuguese...

Although the majority of them do not seek to explain the reasons, the majority of the leading Spanish art critics speak of the non-spanish character of his work. Enrique Lafuente, for example, described the «Venus in the looking glass», as «one of the few nude women to be found in classical Spanish painting». Prof. Sanchez Canton writes that «his mental outlook... gave his work an intellectual depth and density which is not usually found in Spain», adding that in his famous Christ Crucified «contrary to Spanish custom, the artist was extremely sparing in his portrayal of wounds and blood on the divine body». Ramon Gomez de la Serna feels that the treatment of the two figures in the «Surrender of Breda» is unSpanish in so far that he painted both the same size and gave a more grandiose costume to the Flemish underling.

Thus Diogo da Silva proves that he was not only Portuguese by descent; even the Spanish critics feel that his painting was unSpanish. In fact not only is Velazquez a lone figure in Spanish painting but he left hardly any disciples. His work is full of Portuguese expressions which are all the more significant considering that he spent almost all his life abroad. Luis Reis Santos mentions this in connection with his «Christ» which is entirely devoid of the dramatic pathos generally found in Spanish crucifixions. The emotion of the beholder stems above all from «the noble reality of the nude body nailed to the Cross and the face which is half hidden by the hair as the head fell forward in death». This has a great deal in common with the famous «Ecce Homo», the 15th century Portuguese painting in the Janelas Verdes. It is interesting to note that in his attempt to refute the comments of José de Figueiredo who maintained that in Portuguese painting the unlike the Spanish the expression of sentiment was interior, Eugenio d'Ors said that the only example which he could find to prove the contrary was the «Christ» by Velazquez.

Ortega y Gasset writes that «the clarity with which Velazquez sees the feeling that he intends to paint, even in his early years, is quite extraordinary. Since in his lifetime, he was never known to use a single gesture, to be very untalkative, a man who never indulged in adventures or convulsions, we tend to forget the revolutionary nature of his inspiration». Couldn't this type of personality be compared for example, with Prince Henry the Navigator or even King John IVth?

Nevertheless there are two aspects which seem to confirm that Velazquez

belonged to the general trend of Portuguese painting.

The first is concerned with the basic character of his work. Another critic speaks of his desire to «turn every portrait into a picture» and later on «to achieve the ambition of every painter, to portray light». There can be no doubt that his paintings never contain the «mysterious or abnormal light captured by Rembrandt». On the contrary he paints «the natural light found in a studio, or in the workshops where the St. Elizabeth tapestries were made, or that enjoyed in the vast salons of the Alcazar».

This facility for portraits painting can readily be seen in the extraordinary collection of sixty paintings



«A DAMA DO LEQUE», QUE VELAZQUEZ DA SILVA PINTOU, ERA PROVAVELMENTE SUA FILHA  
— TIPO DE BELEZA PORTUGUESA, COMO NOTOU ORTEGA Y GASSET



# Virgílio Filipe Pereira da Silva

**D**ESAPARECEU há um ano do nosso convívio — para descansar na mão de Deus, depois de uma intensa vida de trabalho — o que foi nosso dedicado e querido Administrador desde os começos de «Lisbon Courier». Virgílio Pereira da Silva, personalidade vigorosa de combatente, aprumada figura de activo e lúcido homem de negócios, acarinhou desde o princípio a iniciativa da publicação de uma revista especialmente atenta aos problemas — que então começavam a ganhar foros de cidade — do turismo aéreo; e deu-lhe o melhor do seu esforço, da sua atenção sempre pronta e eficaz, durante anos e anos de permanente cuidado — até que Deus o levou do nosso lado.

Aqui lhe queremos deixar, com uma palavra de saudade muito sentida, neste primeiro aniversário da sua morte, a homenagem que lhe devemos pelo muito que deu à nossa revista nestes vinte anos de vida.



known as the St. Vincent Collection in the 15th century, followed by all the portrait painters of the 15th and 16th centuries. On seeing his own portraits painted by Velazquez, Pope Innocence X said «It is too realistic». The same attitude appears in his mythological subjects where reality seems to make fun of the imaginary figures such as his Bacchus or his tired figure of Mars with the thick drooping moustache. In other words, Velazquez is quite indifferent to fashion. He merely paints what he sees in front of him just as he himself sees it.

Two hundred years earlier, this has been the main feature of Portuguese painting which João de Castro Osorio in his excellent preface to the anthology of D. João de Castro and Duarte Pacheco Pereira called «the revolution of experience». Totally indifferent to the dictates of fashion, the Portuguese scientists and navigators of the 15th and 16th century set out to look at the Earth and they then sat down to describe it just as they saw it. This was the main feature of the Portuguese revolution of the discoveries. They introduced an entirely new scien-

tific attitude to the world around them — they indulged in experiments.

It is this feature which led Ramon Gomez de la Serna to state that Velazquez owed his realism to his Lusitanian heritage which was essentially pensative, somewhat melancholy but above all calm and serene in his presence. His Portuguese temperament enabled him to look at faces and portray them in a fashion that was entirely his own. Nobody who ventures to discuss Velazquez should ever forget that he stood alone in his times, breaking entirely free of the Flemish conventionalism, standing head and shoulders above all his contemporaries. He continued with the tradition that his forebear Nuno Gonçalves had introduced in to Portuguese painting some two hundred years earlier».

All his critics are led to the same conclusion when they make comments such as this: «His Surrender of Breda must be regarded as the finest example of European historical art. It represents an outstanding case of pictorial justice and baroque composition». Yet others suggest that «Velazquez managed to define the classic form of the baroque».

Eugenio d'Ors once wrote: «I once ventured to write that in the field of so-called culture, Europe can only offer two names: Greece and Portugal. All the rest is merely a question of dosage.

«Whilst Greece, in its double Sicilian and Roman expression, that is to say in the middle of the Mediterranean, represents the very essence of classicism, Portugal offers us the arch-type of the baroque — showing complete disregard for the extra-european nucleus of ancient Alexandria and even omitting the pre-Historic styles».

And surely that is enough for if we were to go in to detail we might discuss the care which the painter took in his portrayal of the mugs from Estremoz which the two young girls «llamadas con voz portugueza, meninas, que equivale a niñas» use to bear water to the Infanta D. Margarida.

My only purpose in writing this article to point out that Diogo Velazquez Rodrigues da Silva was Portuguese was to comply with the warning of Ortega: «no conviene olvidar demasiado que Velazquez era portugués».

# NOTICIÁRIO

## CRECHE-JARDIM DE INFANCIA, EM CASCAIS

Foi inaugurada no passado dia 15 de Março a Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos, no Bairro Marechal Carmona, em Cascais, cerimónia a que se dignou presidir o Chefe do Estado e que registou grande afluência de convidados.

Agradecemos o convite que nos foi enviado, apresentando aos organizadores os nossos melhores cumprimentos e felicitações.



## A OSTR A

Av. General Daniel de Sousa - Lote 15

RESTAURANTE  
BOITE - BAR  
(Depois das 22 h. M/17 a.)

AMBIENT CHOISI  
AMBIENTE SELECCIONADO  
BEST ATTENDANCE

SETÚBAL

# PUBLICAÇÕES

## LISBOA — DIA & NOITE

Temos presente o número 2, de Março, deste interessante guia informativo de Lisboa e seus arredores, auxiliar valioso, sobretudo para o turista que visita a nossa cidade. Agradecemos o exemplar enviado.

## VIAGEM AO LESTE DA EUROPA

Recebemos um exemplar desta recente e interessante obra, que se apresenta com belo aspecto gráfico.

Ao seu autor, nosso prezado amigo Sr. Vasco Callixto, agradecemos a oferta, prometendo que nos referiremos a este seu novo livro, oportunamente, após a sua atenta leitura.

## O BECO - RESTAURANTE TÍPICO

FADOS TODAS AS NOITES

Typical restaurant Restaurant typique

Cozinha regional genuína

ABERTO ATÉ AS 4 HORAS  
DA MADRUGADA

Regional cooking

Cuisine régionale

Largo da Misericórdia, 24

SETÚBAL

## RESTAURANTS — BARS IN LISBON • RECOMMENDED BY LISBON COURIER



RESTAURANTE-BAR

## BELCANTO

- \* Um esmerado serviço de Restaurante e Bar num ambiente de requintada elegância.
- \* Un service de Restaurante-Bar extrêmement soigné, dans un cadre d'élégance raffinée.
- \* In a selected and distinguished atmosphere you will find the finest Restaurant-Bar service.

## Restaurante SOLMAR

Tels. 32 33 71/2

Cozinha portuguesa e estrangeira  
Portuguese and foreign cooking  
— Especialidade em mariscos —

SPECIALISTS IN SHELLFISH

Rua das Portas de Santo Antão, 106 a 108-A

LISBON



## Restaurante MONTE CARLO

TELEPHONE 4 47 89

Salão de Chá — Pastelaria, — Café  
Tea room Pastry Coffee House

ÓPTIMA COZINHA À INDIANA  
EXCELLENT INDIAN COOKING

Avenida Fontes Pereira de Melo, 49

LISBON



Apresenta os melhores artistas do FADO  
With the best players of Fado

(Aberto das 20 às 3.30 h.)

(Open all night from 8 to 3.30 a.m.)

TODAS AS NOITES

ESMERADO SERVIÇO DE  
COZINHA E BAR

Tel. 36 93 87

Excellent cooking service and bar - dinners and suppers

Rua da Barroca, 48-56 (Bairro Alto)

LISBON

## Ritz Club

Téléphone  
32 51 40

### DANCING COSMOPOLITE

(situé dans le centre de la ville)

Attractions de la meilleure catégorie internationale

Orchestre de MARI OLOPES

Soupers avec FADOS ET GUITARES

Ouvert toute la nuit

Rua da Glória, 57 — LISBONNE



## Viriato

American Snack Bar and Fine Restaurant

Fresh Sea-foods

Typical Portuguese Cuisine

Open till 2 am. everyday.

R. Tomás Ribeiro, 55-57 Lisbon

Tel. 530738

## COMISSARIADO GERAL BELGA DE TURISMO EM LISBOA

Como é sabido, a União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo, tomou a iniciativa, depois confirmada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, de instituir 1967 como o ANO INTERNACIONAL DO TURISMO.

Celebrando o facto, pronunciou o Sr. Embaixador da Bélgica, uma interessante alocução, durante um «cocktail» por ele oferecido nas instalações daquele Comissariado Geral, tendo-nos sido dado o prazer de figurar entre os muitos convidados àquela interessante cerimónia.

### HOTEL RESIDENCIAL *Infante Santo*

27 QUARTOS TODOS COM BANHO

Av. Infante Santo — LISBOA • Telef. 670144 (3 linhas)

## TURISMO EM TODOS OS IDIOMAS

A Academia Internacional de Turismo com sede em Monte Carlo e radicada em 1966 na ilha romântica perto de Nápoles, há mais de 10 anos que está tratando da investigação do papel do Turismo nos vários idiomas do mundo, resumindo as suas descobertas em tratados e vocabulários.

É composta por 30 membros e peritos, todos eles técnicos do Turismo — directores de turismos nacionais, regionais ou locais, especialistas de agências de turismo, gerentes de tourings clubs ou de empresas de transporte, autores de livros de viagens, etc. Todos os anos se efectua um balanço das referidas actividades numa cidade europeia turisticamente interessante, e sempre diferente e durante o mesmo se analisam os trabalhos feitos pelas diversas comissões linguísticas.

Na reunião de 1966 a Academia Internacional de Turismo divulgou que já estão editados vocabulários especiais de turismo, impressos em francês, inglês, italiano, alemão, sueco e polaco, encontrando-se em preparação edições em português, espanhol, americano, checoslovaco, turco e russo, grande parte das mesmas para 1967. A reunião de 1967 será realizada em Praga.

## HOTELS IN LISBON • RECOMMENDED BY LISBON COURIER

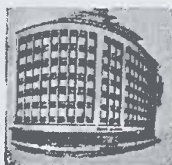


### IN LISBON, YOU HAVE NO CHOICE HOTEL CONDESTÁVEL

Modern, comfortable and central  
100 rooms all with bath, central heating, radio and telephone  
RESTAURANTE — BÀR — SNACK-BAR  
PRIVATE PARKING CARS  
Teleph.: 3 39 22 - 37 03 31 (15 lines)  
Av. da Liberdade - Tv. do Salitre - P. da Alegria

### HOTEL MUNDIAL

De luxe accommodations at 1st class rates  
Private parking lot  
150 bedrooms with bath, telephone, radio (T. V. & air conditioning available) — American and Chinese Bars — Restaurant on the top-floor — Refined cuisine — Centrally located near RR Station



R. de D. Duarte, 4 Telef. 863101 Teleg. Mundotel LISBON

### HOTEL FLÓRIDA

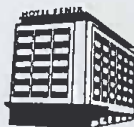
1.ª classe — First Class

Telephone 5 41 71 Teleg. «Floridotel»  
RUA DUQUE DE PALMELA, 32

### HOTEL FENIX

1.ª Classe A

125 rooms, each with private bath  
GRILL BODEGON



P. MARQUÊS DE POMBAL, 8 — TELS. 73 51 21 - 73 61 31 — LISBOA



### HOTEL PRESIDENTE

(1.ª classe)

Hotel para turistas

R. Alexandre Herculano, 13  
Telefone 539501 \* Lisboa



### HOTEL EDUARDO VII

Cables: «Eduardotel» LISBON  
100 rooms, each with private bath. Centrally located near shopping center and airlines offices.  
Capable French-English staff. First class.



### Hotel Panorama

(... with real panorama over City and Tagus river)

Av. António Augusto de Aguiar, 42  
Telefone 53 95 26 — LISBOA

# A TAP TRANSPORTOU O SEU PASSAGEIRO «DOIS MILHÕES»

# TAP

TRANSPORTES  
AÉREOS  
PORTUGUESES

## ACTUALIDADES

OS Transportes Aéreos Portugueses acabam de transportar o seu bimilionésimo passageiro.

Este número foi alcançado em treze anos de actividade, mas é necessário, porém esclarecer que, enquanto o primeiro milhão foi obtido em onze anos e dezanove dias, após o início da actividade da empresa, o segundo milhão foi alcançado apenas em dois anos, oito meses e três dias.

O confronto dos dois períodos dá uma ideia expressiva do ritmo do desenvolvimento da Concessionária Nacional dos Transportes Aéreos nos últimos anos.

O passageiro «dois milhões» da TAP, Sr. Dines Dreyer, teve conhecimento desse facto quando voava de Londres para Lisboa, e ao chegar ao Aeroporto da Portela ficou surpreendido com a recepção que a TAP lhe dispensou.

O feliz passageiro é dinamarquês, proprietário de um hotel em Copenhague e viajava acompanhado da mãe, da mulher e de dois filhos.

Ao desembarcar em Lisboa foi cumprimentado pelos representantes da TAP que lhe ofereceram duas garrafas de vinho velho do Porto e a sua mulher um lindo ramo de orquídeas.

A TAP convidou o Sr. Dreyer a passar cinco dias em Portugal, acompanhado da sua família em data à sua escolha, convite que foi gostosamente aceite.

Depois dos cumprimentos de boas vindas e da recepção que lhe foi dispensada pela Rádio, pela Televisão e pela Imprensa, a família Dreyer seguiu de avião para o Funchal, onde vai passar alguns dias de férias.



CHEGADA A LISBOA DO PASSAGEIRO 2.000.000 DA TAP, SR. DINES DREYER, DINAMARQUÊS



D. MARIA HELENA AFONSO, REPRESENTANTE DA TAP, NO CONCURSO «RAINHA DO MUNDO DAS ASSISTENTES DO AR», REALIZADO EM PUENTA DEL ESTE, NO URUGUAI, EM FEVEREIRO ÚLTIMO, VISTA AQUI QUANDO DA SUA PARTIDA E AINDA POR OCASIÃO DO SEU RÉGRESSO A LISBOA

**R**EALIZOU-SE em Genebra, a eleição dos corpos gerentes do FABOS — Foreign Airlines Board of Switzerland — do qual fazem parte os directores de todas as Companhias de Aviação estrangeiras, estabelecidas na Suíça.

**F**OI eleito presidente o Delegado da TAP na Suíça, que até então ocupava o cargo de tesoureiro. Para os restantes postos directivos foram escolhidos os Directores das seguintes Companhias: Air-France, Avianca e British European Airways.

**F**AZEM parte do FABOS 38 Companhias aéreas e a escolha da TAP para a presidência é uma honra para a Companhia nacional, que na Suíça ocupa um lugar destacado, servindo assim o país além fronteiras.



# NOTICIÁRIO AERONÁUTICO

## SOUTH AFRICAN AIRWAYS

O Relatório Anual desta Companhia, referente ao ano económico de 1965/66, reflecte, mais uma vez, um ano de próspera operação. A contínua expansão e o sucesso de empreendimentos em todas as esferas de actividade, foram as características mais salientes.

## A TAP E A LUFTHANSA

A TAP e a *Lufthansa* assinaram um «acordo de pool» para cooperação comercial. Este acordo entrou em vigor no dia 1 de Abril corrente e abrange todos os serviços das duas companhias entre os seus países.

Tanto em Frankfurt como em Lisboa estão asseguradas boas ligações para todos os outros aeroportos alemães e para os aeroportos em Portugal, tais como, Faro, na Costa do Sol do Algarve, Porto, a progressiva cidade industrial no Norte de Portugal, ou Funchal, o aeroporto da Madeira.

## DOUGLAS AIRCRAFT COMPANY

Na presença de entidades oficiais da indústria aeronáutica dos Estados Unidos da América, foi apresentado o maior avião de tipo comercial, na linha dos jactos DC-8 — o novo DS-8 Super 63.

Embora igual em comprimento e capacidade ao mod. Super 61, com lotação para 251 passageiros, que recentemente entrou ao serviço nas linhas de aviação americanas, o novo DC-8 Super 63, tem, entre outras características, mais 1,80 metros de envergadura de asas e mais 11 toneladas de peso de descolagem.

A Douglas Aircraft Co. anuncia a encomenda de 42 destes aparelhos DC-8 Super 63, por parte de diversas companhias internacionais.

## VARIG

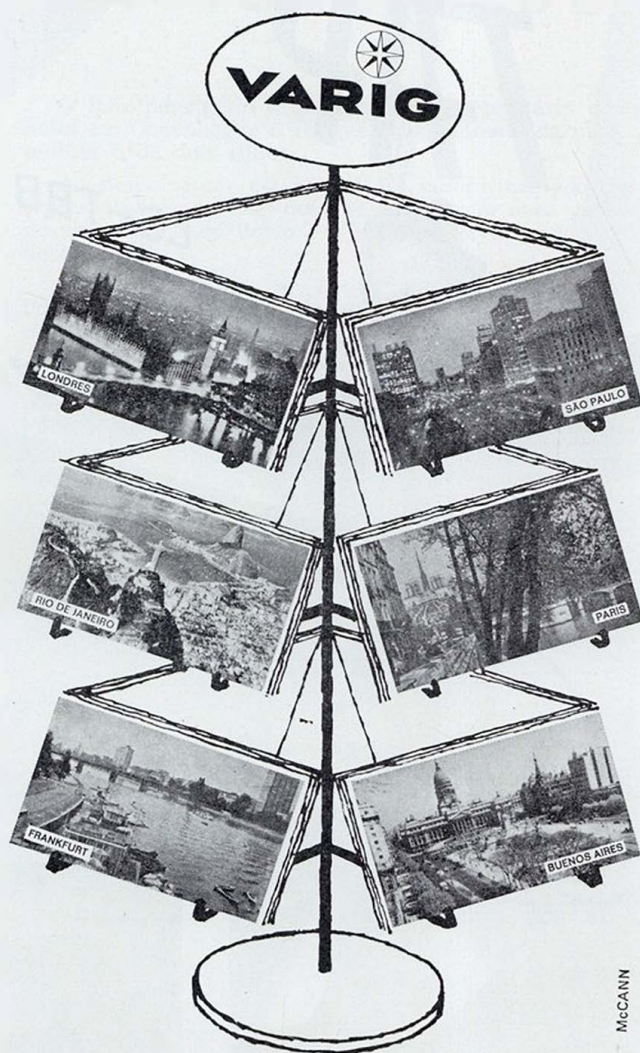
Em trânsito para o Rio de Janeiro passou, há dias, por Lisboa, o Sr. Erik de Carvalho, presidente da Varig, que se deslocara a Londres para tratar de assuntos relacionados com o desenvolvimento da Empresa que dirige.

O Sr. Erik de Carvalho que, brevemente, no Brasil, receberá os Representantes dos Orgãos de Informação Portugueses, que ali se deslocarão a convite da VARIG para uma visita de intercâmbio, foi cumprimentado no Aeroporto pelo Dr. Amílcar Pinheiro, representante da Companhia em Portugal e por Nuno Xara-Brasil das Relações Públicas.

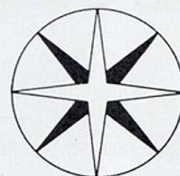
## SAS

O Relatório anual da SAS para o ano fiscal de 1965/1966, revela um novo máximo na receita total desta Companhia, na ordem de 1.192,3 milhões de coroas suecas, representando sete por cento mais em relação à receita do ano anterior.

QUASE  
TÃO FÁCIL  
COMO ESCOLHER  
UM POSTAL...



...DESLOCAR-SE A QUALQUER  
DESTAS CIDADES NA



# VARIG

*Linhas Aéreas Brasileiras*

ENDEREÇOS DAS COMPANHIAS DE TRANSPORTES AÉREOS QUE OPERAM EM PORTUGAL E QUE TÊM DIREITOS DE TRÁFEGO À PARTIDA DE LISBOA PARA:

Accra (BR)  
Amsterdã (KL) (VA)  
Atenas (TW) (SA)  
Baltimore (PA)  
Barcelona (PA)  
Bathurst (BR)  
Beira (TP)  
Bissau (TP)  
Bogotá (AF)  
Bombaim (TW)  
Boston (PA) (TW)  
Bruxelas (SN) (TP)  
Buenos Aires (KL) (SK) (SR) (BR)  
Cairo (TW)  
Caracas (AF) (AZ) (KL) (VA)  
Casablanca (SN)

Chicago (TW)  
Conakry (PA)  
Copenhague (SK)  
Curaçau (VA) (KL)  
Dakar (SR) (RG)  
Faro (TP)  
Francfort (KL) (TP) (RG) (LH)  
Funchal (TP)  
Freetown (BR)  
Genebra (SR) (TP)  
Guayaquil (AF) (KL)  
Joanesburgo (TP) (SA)  
Las Palmas (TP)  
Lima (AF) (KL) (VA)  
Londres (TP) (BE) (BR)  
Lourenço Marques (TP)  
Luanda (TP)

Madrid (IB) (TP) (TW)  
Miami (PA)  
Miami (AZ) (VA) (RG)  
Montevideo (KL) (SK)  
Monróvia (PA) (SK)  
Montreal (CP)  
Nice (PA) (SK)  
Nova Iorque (IB) (PA) (SR) (TW) (AZ)  
Panamá (KL) (VA)  
Paramaribo (KL)  
Pointe à Pitre (AF)  
Paris (AF) (TP) (RG)  
Porto (TP)  
Porto Santo (TP)  
Praga (SK)  
Quito (AF)  
Rabat (PA)

Recife (TP) (RG)  
Rio de Janeiro (TP) (RG)  
Roma (AZ) (CP) (PA) (RG) (TW) (VA) (SA)  
Ilha do Sal (TP) (RG)  
S. Francisco (PA)  
S. João de Porto Rico (PA)  
Santa Maria (CP) (PA) (TP) (TW)  
Santiago (AF) (KL) (BR) (SK) (SR)  
S. Tomé (TP)  
S. Paulo (TP) (RG)  
Sevilha (AO)  
Estugarda (SK)  
Toronto (CP)  
Washington (PA)  
Zurique (KL) (SR) (SK)

AEROPORTO DE LISBOA — Portela de Sacavém — Telefones: 72 1101 - 72 5011 - 72 2591

**AIR FRANCE**  
(AF) — Rua Rodrigues Sampaio, 18.6.º — Telef. 30981 e 536981

**CANADIAN PACIFIC**  
(CP) — Avenida da Liberdade, 261 — Telef.: 356192

**P A A**  
(PA) — Praça dos Restauradores, 46 — Telef.: 362181 e 362187

**South African Airways**  
em colaboração com TAP, BOAC, CAA e UTA — Rua Joaquim António de Aguiar, 3, Telef. 536102

**ALITALIA**  
(AZ) — Praça Marquês de Pombal, 1-5.º B — Telef. 536141

**IBÉRIA**  
(IB) — Avenida da Liberdade, 107 — Telef.: 539572 e 33127

**SABENA**  
(SN) — Av. da Liberdade, 13 — Telef. 35572 e 35596

**SWISSAIR**  
(SR) — Av. da Liberdade, 220 — Telef. 53317

**BEA**  
(BE) — Avenida da Liberdade, 27 — Telef.: 30931 e 33307

**K L M**  
(KL) — Praça Marquês de Pombal, 4 — Telef.: 43144 e 720193

**S A S**  
(SK) — Av. da Liberdade, 236 - A — Telef. 57130

**T A P**  
(TP) — Praça Marquês de Pombal, 3 — Telef. 59101 538851 — Porto: P. D. Filipa de Lencastre, 1-2 — Telef.: 28274-75.

**B U A**  
(BR) — c/o (TAP) — Praça Marquês de Pombal, 3 — Telef. 59101

**LUFTHANSA**  
(LH) — Avenida da Liberdade, 70 — Telef. 369191

Nos AÇORES:  
**S A T A**  
Delegação  
Ponta Delgada, Tel. 23311  
Aeroporto de Santa Maria  
Telef. 114

**T W A**  
(TW) — Av. da Liberdade, 238 — Telef.: 58121 e 710644

**VARIG**  
(RG) — Praça Marquês de Pombal, 1 — Telef. 539181 e 539188



**SATA**

VISITE OS AÇORES **SATA** SOCIEDADE AÇORIANA DE TRANSPORTES AÉREOS, LIMITADA

Place of your disposal an efficient passenger and freight service running daily between

Põe ao vosso dispor um eficiente serviço diário de passageiros e transportes entre

TERCEIRA  
S. MIGUEL  
SANTA MARIA

SERVINDO O TURISMO AÇORIANO

Sede - Lisboa  
Rua Nova do Almada, 11  
Telefones 32 32 71 - 3 linhas  
Telegramas: S A T A - Lisboa

Delegação  
Ponta Delgada  
Telefone 23311

AEROPORTO DE SANTA MARIA  
Telefone 114



PORTO

LT-GMT	TP108 Carav Y	TP102 Super Y	TP104 Super Y	TP100 Super Y	Flight number Aircraft Class	TP101 Super Y	TP107 Super Y	TP103 Super Y	TP109 Carav Y		
	FR	MO	WE	Daily	Daily	Frequency	Daily	Daily	MO	WE	SA
	From 6/5 to 14/10										
+1s	19.15	11.30	18.45	08.00	d.	LISBOA (Portela)	a.	10.30	21.25	14.00	03.45
+1s	19.55	12.30	19.45	09.00	a.	PORTO (Pedras Rubras)	d.	09.35	20.30	13.05	03.05

SOUTH AFRICA

LT-GMT	SA 215 B707 FY	SA 229 B707 FY	TP 257 B707 FY	Flight number Aircraft Class	TP 254 B707 FY	SA 230 B707 FY	SA 216 B707 FY		
	SU	FR	TU	Frequency	MO	WE	FR	SU	
+1s	22.50r	19.40r	00.45r	d.	LISBOA (Portela)	a.	06.30r	05.55r	09.10r
+1	07.45	04.35	09.40	a.	LUANDA (Craveiro Lopes)	d.	21.45	21.10	00.25
+2	08.30	05.20	10.40	d.	a.	20.35	20.25	23.40	
+2	12.40	09.30	14.55	a.	JOHANNESBURG (Jan Sauts)	d.	18.15	18.00	21.15

SOUTH AMERICA\*  
CABO VERDE

LT-GMT	TP55 Super Y	TP55 Super Y	TP 367 B707 FY	Flight number Aircraft Class	TP 364 Super Y	TP54 Super Y	TP54 Super Y	
	WE	SU	FR	Frequency	SA	TU	FR	
	Fort-nightly from 8/6							Fort-nightly from 9/6
+1s	19.30r	19.30r	01.50r	d.	LISBOA (Portela)	a.	06.50r	17.30r
-2	23.15	23.15	00.15	a.	SAL (Espargos)	d.	07.50	07.50
-3	06.15	06.15	07.15	a.	RECIFE (Guarapases)	d.	22.50	22.50
-3	12.00	12.00	07.15	a.	RIO DE JANEIRO (Galeão)	d.	17.35	17.00

\* TAP services only; to be completed with Varig flights

ALGARVE

LT-GMT	TP129 Carav Y	TP 125 Super Y	TP 125 Super Y	Flight number Aircraft Class	TP 124 Super Y	TP 124 Super Y	TP128 Carav Y					
	TU	TH	SA	MO	WE	FR	Frequency	MO	WE	TH	SA	WE
+1s	17.10	17.10r	15.40r	d.	LISBOA (Portela)	a.	17.50r	19.20r	03.05			
+1s	17.45	18.00r	16.30r	a.	FARO (Faro)	d.	17.00r	18.30r	02.30			

ANGOLA - MOÇAMBIQUE - GUINÉ - STOMÉ

LT-GMT	TP 237 Super Y	TP 237 Super Y	TP 257 B707 FY	TP 207 B707 FY	TP 267 B707 FY	TP 267 B707 FY	TP 267 B707 FY	TP 267 B707 FY	Flight number Aircraft Class	TP264 B707 FY	TP264 B707 FY	TP 264 B707 FY	TP 264 B707 FY	TP 202 B707 FY	TP 254 B707 FY	TP 230 Super Y	TP 230 Super Y		
	FR	WE	TU	SU	FR	SA	MO	WE	TH	Frequency	FR	TU	TU	SU	FR	MO	WE	FR	
	Fort-nightly from 8/4																		
+1s	01.30r	01.30r	00.45r	00.45r	00.45r	00.45r	02.20	00.45r	d.	LISBOA (Portela)	a.	06.30r	05.30	06.30r	06.30r	17.45r	06.30r	18.10r	18.10r
-1	07.10	07.10							a.	BISSAU (Bissalanca)	d.							08.40	08.40
+1			09.40	08.05	09.40	09.40	09.40	09.40	a.	LUANDA (Craveiro Lopes)	d.	21.45	22.00	21.45	20.30	20.30	20.30	10.15	21.45
+2			JNB		15.00	15.00	15.10	15.00	a.	BEIRA (Sacadura Cabral)	d.	18.00	18.00	18.00	18.00			JNB	
+2					17.00	17.00	17.00	17.00	d.	BEIRA (Sacadura Cabral)	a.	16.30	16.30	16.30	16.30				
+1								10.45	d.	LUANDA (Craveiro Lopes)	a.	18.40							
+2					19.00	19.00	19.00	19.00	a.	LOURENÇO MARQUES (Gago Coutinho)	d.	14.30	14.30	14.30	14.30				

SPAIN

LT-GMT	IB 954 DC8 FY	IB 072 Carav FY	TP 702 B707 FY	TP704 Carav FY	TP 702 Carav FY	TP702 B707 FY	TP 704 B707 FY	TP 704 Carav FY	TP 702 Carav FY	Flight number Aircraft Class	TP 703 Carav FY	TP 705 Carav FY	TP 705 B707 FY	TP703 B707 FY	TP 703 Carav FY	TP705 Carav FY	TP 703 B707 FY	IB 071 Carav FY	IB 953 DC8 FY					
	TU	FR	Daily	SU	SU	WE	WE	SA	TU	TH	MO	FR	Frequency	MO	FR	TU	TH	SA	WE	SU	SU	Daily	MO	TH
+1s	10.10r	18.00r	10.15r	15.00	10.15r	10.15	15.45r	15.00r	10.15r	d.	LISBOA (Portela)	a.	13.05r	17.45r	18.35r	13.05	13.05r	17.45	13.05r	13.05r	17.10r	14.45r		
+1	11.10	19.00	11.15	16.00	11.15	11.15	16.45	16.00	11.15	a.	MADRID (Barajas)	d.	12.05	16.45	17.35	12.05	12.05	16.45	12.05	16.10	13.45			



MADERA- AÇORES

LT= GMT	TP 181 Super Y	TP 715 Super FY	TP 155 Super Y	TP155 Super Y	TP161 Super Y	TP 161 Super Y	TP 165 Super Y	TP 165 Super Y	TP 165 Super Y	Flight number Aircraft Class	TP 160 Super Y	TP 160 Super Y	TP 162 Super Y	TP162 Super Y	TP 150 Super Y	TP 710 Super FY	TP 182 Super Y
	TH	TU SA	TH SU	TH SU	SU	SA	TU SA	TU SA	MO WE FR		Frequency	TU TH SA	WE SU	SA	SU	MO FR	WE SU
+1a	09.00r	15.55r	15.55r	16.50	08.50	08.50r	16.50r	16.10r	16.10r	d. LISBOA (Portela)	a. 13.50r	13.00r	14.35r	14.35	13.50r	13.50r	20.50r
t	10.35r 11.15r	17.30r	17.30r	18.25 18.55	10.25	10.25r	18.25r	17.45r	17.45r	a. FUNCHAL (Funchal)	d. 10.20r	09.30r	11.05r	11.05	10.20r 09.50r	10.20r	17.20r 16.40r
t			18.20r	19.15						a. PORTO SANTO (Porto Santo)	d.			09.30r			
-1g	12.35r	I PA								a. SANTA MARIA (Santa Maria)	d.					I PA	13.25r

FRANCE

LT= GMT	AF106 Carav FY	AF 116 B707 FY	AF 112 B707 FY	AF 502 Carav FY	TP 404 B707 FY	TP 400 Carav FY	Flight number Aircraft Class	TP 403 Carav FY	TP 407 B707 FY	AF 503 Carav FY	AF 113 Carav FY	AF 117 B707 FY	AF107 B707 FY
	MO SU	WE	daily	FR	daily	FR		daily	FR	daily	FR	MO SU	MO SU
+1b	08.30	08.40r	09.45r	15.25r	17.15r	09.00r	d. LISBOA (Portela)	a. 14.40r	22.45r	14.05r	01.30r	01.55r	11.15
+1	10.35	10.45	11.50	17.40	19.25	11.25	a. PARIS (Orly)	d. 12.15	20.35	11.40	23.15	23.40	09.00

GERMANY

LT= GMT	TP 574 Carav FY	Flight number Aircraft Class	TP 573 Carav FY
	MO WE TH FR SA SU		
+1s	16.15r	d. LISBOA (Portela)	a. 13.30r
+1	19.15	a. FRANKFURT (Frankfurt)	d. 10.20

ENGLAND

LT= GMT	BE 073 Comet FY	BE 073 Comet FY	BE 073 Comet FY	TP 450 B707 FY	TP450 Carav FY	TP 454 S.Carav FY	Flight number Aircraft Class	TP 453 S.Carav FY	TP453 Carav FY	TP 453 B707 FY	BE 072 Comet FY	BE 072 Trid FY	BE 072 Comet FY
	FR	FR	MO TU WE TH SA SU	WE TH SA	WE	MO TU FR SU		Frequency	MO TU FR SU	WE TH SA	MO WE TH SA SU	FR	FR
+1s	14.40r	14.40r	14.40r	08.45r	08.30	15.40r	d. LISBOA (Portela)	a. 14.55r	14.55	14.40r	13.10r	13.10r	13.10r
+1v	17.10w	17.10r	17.10w	11.05w	11.05	18.15w	a. LONDON (Heathrow)	d. 12.25w	12.25	12.25w	10.35w	10.35	10.35w

BELGIUM

LT= GMT	SN 686 Carav FY	SN 540 Carav FY	SN 532 Carav FY	TP 434 Carav FY	Flight number Aircraft Class	TP 433 Carav FY	SN531 Carav FY	SN 531 Carav FY	SN 539 Carav FY	SN 685 Carav FY	SN 685 Carav FY
	SA SU	TH	TU	MO WE FR SA		TU TH SA SU	MO	MO	WE	FR	SA
+1s	15.50r	15.50r	14.25r	15.40r	d. LISBOA (Portela)	a. 16.15r	20.30	16.05r	14.40r	14.40r	18.40r
+1			15.35 16.20		a. MADRID (Barajas)	d. 19.20 18.20	14.55 13.55				
+1				18.00 18.35	a. GENEVA d. (Cointrin)	d. 13.50 12.50					
+1	18.40	18.40	18.40	19.45	a. BRUSSELS (National)	d. 11.40	15.55	11.30	11.40	11.40	15.40

CANARIAS

LT= GMT	TP 715 Super FY	Flight number Aircraft Class	TP 710 Super FY
	TU SA		
+1s	15.55r	d. LISBOA (Portela)	a. 13.50r
t	17.30r 18.10r	a. FUNCHAL d. (Funchal)	d. 10.20r 09.50r
	19.40	a. LAS PALMAS (Gando)	d. 08.20

NORTH AMERICA

LT= GMT	SR 201 Coron FY	SR 141 DC8 FY	TP 434 Carav FY	Flight number Aircraft Class	TP 433 Carav FY	SR 130 DC8 FY	SR 138 DC8 FY	SR 202 Coron FY	Flight number Aircraft Class	TP 644 DC8 FY	TP 644 DC8 FY	Flight number Aircraft Class	TP 645 DC8 FY	TP 645 DC8 FY	TP 647 DC8 FY	
	SA	TU TH FR SU	MO WE FR SA		Frequency	TU TH SA SU	MO WE SA	TH		MO	WE TH SA		MO FR SU	TH	TU	
+1s	13.55r	08.00r	15.40r	d. LISBOA (Portela)	a. 16.15r	12.40r	12.40r	02.10r				d. LISBOA (Portela)	a. 09.25r	09.25	09.25r	06.25
+1	16.00 16.40	10.05	18.00	a. GENEVA d. (Cointrin)	d. 13.50 09.45	10.25 23.55 23.15							09.25r	09.25	09.25r	06.25
+1	17.15		BRU	a. ZURICH (Kloten)	d. BRU	09.10	10.10	22.40				a. NEW YORK (John F. Kennedy)	d. 22.00z	22.00	22.00	19.00z

SWITZERLAND

LT= GMT	SR 201 Coron FY	SR 141 DC8 FY	TP 434 Carav FY	Flight number Aircraft Class	TP 433 Carav FY	SR 130 DC8 FY	SR 138 DC8 FY	SR 202 Coron FY
	SA	TU TH FR SU	MO WE FR SA		Frequency	TU TH SA SU	MO WE SA	TH
+1s	13.55r	08.00r	15.40r	d. LISBOA (Portela)	a. 16.15r	12.40r	12.40r	02.10r
+1	16.00 16.40	10.05	18.00	a. GENEVA d. (Cointrin)	d. 13.50 09.45	10.25 23.55 23.15		
+1	17.15		BRU	a. ZURICH (Kloten)	d. BRU	09.10	10.10	22.40

LT= GMT

TP 644 DC8 FY	TP 644 DC8 FY	TP 644 DC8 FY	Flight number Aircraft Class	TP 645 DC8 FY	TP 645 DC8 FY	TP 647 DC8 FY
From 1/5	From 4/6 to 30/9					Until 31/5
+1s	15.30r	15.30	d. LISBOA (Portela)	a. 09.25r	09.25	09.25r
	17.45	17.45	a. NEW YORK (John F. Kennedy)	d. 22.00z	22.00	22.00

ENGLAND

NIGHT FLIGHTS

HORÁRIOS DE VERÃO

1967

LOCAL TIMETABLE OF THE MAIN AIRLINES CALLING AT LISBON OR OPORTO - SUMMER 1967

(Subject to change without notice)

HORARIE LOCAL (ÉTÉ 1967) DES PRINCIPALES COMPAGNIES D'AVIATION EN ACTIVITÉ AU PORTUGAL

(Susceptible de modification sans avis préalable)

LT- GMT	Flight number Aircraft Class	TP 458	TP 458	TP 458	TP 458	BE 075	BE 075	BE 075	BE 075	TP 488	BE 083	TP 478	BE 019
		Carav YN	Carav YN	B707 YN	Carav YN	Comet YN	Comet YN	Comet YN	Comet YN	Carav YN	Comet YN	Carav YN	Comet YN
Frequency		TH SA TU SU	TH SA TU SU	WE	MO	WE SA TU TH	MO	WE SA TU TH	MO	FR	TU	TU	SU
+1s	LISBOA (Portela)	19.5	From 1/5 to 11/10	From 22/6	From 25/7 to 3/10	03.45r	03.45r	03.45r	03.45r				
+1s	PORTU (Pedras Nubras)									21.00	23.59r		
+1s	FARO (Faro)										WE	19.00	04.00r
+1v	LONDON (Heathrow)	21.45y	21.45y	21.45y	21.45y	06.15w	06.15	06.15	06.15	23.10y	02.20	21.45y	06.50w

Flight number Aircraft Class	TP 459	TP 459	TP 459	TP 459	BE 074	BE 074	BE 074	BE 074	TP 489	BE 082	TP 479	BE 018	
	Carav YN	Carav YN	B707 YN	Carav YN	Comet YN	Comet YN	Comet YN	Comet YN	Carav YN	Comet YN	Carav YN	Comet YN	
Frequency	TH SA TU SU	TH SA TU SU	WE	MO	TU FR	MO	WE SA TU TH	MO	SA	SA	TU	SA	
+1v	LONDON (Heathrow)	23.00y	From 1/5 to 12/10	From 22/6	From 25/7 to 4/10	23.10w	23.10	23.10	23.10	00.10y	20.25	22.45y	23.50w
+1s	FARO (Faro)										X	WE	SU
+1s	PORTU (Pedras Nubras)		FR SU MO WE TH TU							02.20	22.45r	01.30	02.45r
+1s	LISBOA (Portela)	01.30	01.30	01.15	01.30	01.45r	01.45r	01.45r	01.45r				

 VÓS DIÁRIOS LISBOA ~ E. U. A.

**HORÁRIO GERAL**  
TRANSATLÂNTICO · EUROPA VIA LISBOA  
Serviços "CLIPPER A JACTO."

De 1 a 29 de Abril de 1967

<p><b>PA 118</b> DIÁRIO 00.30</p> <p>↓</p> <p><b>08.30</b></p> <p>↓</p> <p><b>PA 154</b> DIÁRIO Excepto DOM 22.30</p> <p>↓</p> <p><b>DIÁRIO</b> Excepto SEG 10.50</p> <p>↓</p> <p>13.25 14.15</p> <p>↓</p> <p>15.15 15.50</p> <p>↓</p> <p>16.45</p>	<p><b>PA 3118</b> DIÁRIO 06.30</p> <p>↓</p> <p><b>08.35</b></p> <p>↓</p> <p><b>PA 154</b> DOM 22.30</p> <p>↓</p> <p><b>SEG</b> 10.50</p> <p>↓</p> <p>14.10 14.45</p> <p>↓</p> <p>15.40</p>	<p><b>PA 152</b> DOM 21.15</p> <p>↓</p> <p>22.15 23.00</p> <p>↓</p> <p>07.35 08.15</p> <p>↓</p> <p>12.10 13.00</p> <p>↓</p> <p>13.10</p>	<p>Pa <b>S. FRANCISCO</b> Ch</p> <p>Pa WASHINGTON Ch</p> <p>Ch BALTIMORE Pa</p> <p>Pa Ch</p> <p>Ch <b>NOVA YORK</b> Pa</p> <p>Pa <b>NOVA YORK</b> Ch</p> <p>Ch BOSTON Pa</p> <p>Pa Ch</p> <p>Ch SANTA MARIA Pa</p> <p>Pa Ch</p> <p>Ch <b>LISBOA</b> Pa</p> <p>Pa Ch</p> <p>Ch BARCELONA Pa</p> <p>Pa Ch</p> <p>Ch NICE Pa</p> <p>Pa Ch</p> <p>Ch ROMA Pa</p> <p>Ch RABAT Pa</p>	<p><b>PA 3119</b> DIÁRIO 22.50</p> <p>↓</p> <p>22.20</p> <p>↓</p> <p>21.35 21.10</p> <p>↓</p> <p><b>20.05</b></p> <p>↓</p> <p><b>PA 153</b> TER 17.15</p> <p>↓</p> <p>16.15 15.30</p> <p>↓</p> <p>14.00 13.20</p> <p>↓</p> <p>13.15 12.10</p> <p>↓</p> <p>10.00</p>	<p><b>PA 119</b> DIÁRIO 20.00</p> <p>↓</p> <p><b>20.00</b></p> <p>↓</p> <p><b>PA 155</b> TER 16.15</p> <p>↓</p> <p>14.45 13.55</p> <p>↓</p> <p>11.35 11.00</p> <p>↓</p> <p>10.00</p>	<p><b>PA 155</b> DIÁRIO Excepto TER 16.15</p> <p>↓</p> <p>14.45 13.55</p> <p>↓</p> <p>12.15 11.40</p> <p>↓</p> <p>10.35 10.00</p> <p>↓</p> <p>09.00</p>
---	--	--	---	---	--	---

IMPORTANTE: 1) Nos percursos LISBOA/NOVA YORK/BALTIMORE/WASHINGTON e vice-versa, a viagem não pode ser interrompida em Nova York.  
2) Nos percursos LISBOA/NOVA YORK/S. FRANCISCO e volta, a viagem pode ser interrompida em Novo York.

Horas locais

Voos diários LISBOA · NICE · ROMA • LISBOA · BARCELONA (excepto às Segundas-feiras)

# SATA

S. MIGUEL — STA MARIA — S. MIGUEL																					
2.ª feira		3.ª feira			4.ª feira		5.ª feira			PERCURSOS		6.ª feira		Sábodo			Domingo				
07.00	10.00	09.00	11.30	08.30	08.30	11.00	—	11.45	08.30	PAR. S. MIGUEL	PAR.	10.00	12.30	10.00	12.30	08.30	07.45	—	08.00	10.30	12.30
07.45	10.45	09.45	12.15	09.00	09.15	11.45	—	12.30	09.00	CHG. STA. MARIA	CHG.	10.45	13.15	10.45	13.15	09.00	08.30	—	08.30	11.00	13.00
08.45	—	10.15	14.45	09.30	09.45	14.00	10.30	14.00	—	PAR. STA. MARIA	PAR.	11.15	15.30	11.15	14.45	09.30	10.00	15.45	09.30	11.30	—
09.30	—	11.00	15.30	10.00	10.30	14.45	11.15	14.45	—	CHG. S. MIGUEL	CHG.	12.00	16.15	12.00	15.30	10.00	10.45	16.30	10.00	12.00	—

S. MIGUEL — TERCEIRA — S. MIGUEL								STA. MARIA — TERCEIRA — STA. MARIA													
2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	PERCURSOS		6.ª	Sáb.	Domingo	2.ª	3.ª feira	4.ª	PERCURSOS		5.ª feira	6.ª	Sáb.	Domingo				
—	10.30	15.15	—	PAR. S. MIGUEL	PAR.	16.45	—	11.15	—	11.15	09.30*	14.30	14.00*	PAR. STA. MARIA	PAR.	—	14.30	15.30*	—	10.00*	14.30
—	11.20	16.15	—	CHG. TERCEIRA	CHG.	17.45	—	12.15	—	12.40	11.20	15.45	16.15	CHG. TERCEIRA	CHG.	—	15.45	17.45	—	12.15	15.45
14.15	16.15	—	16.15	PAR. TERCEIRA	PAR.	—	08.30	—	16.15	—	11.45	—	—	PAR. TERCEIRA	PAR.	08.30	—	—	08.30*	13.45	—
15.15	17.05	—	17.05	CHC. S. MIGUEL	CHG.	—	09.30	—	17.05	—	13.00	—	—	CHG. STA. MARIA	CHG.	09.55	—	—	10.45	15.10	—

\*Voo efectuado via S. Miguel

## INTERNATIONAL SCHEDULES — LOCAL TIMES

PARIS - AMÉRICA DO NORTE - AMÉRICA CENTRAL											
AIR FRANCE											
CIDADES SERVIDAS	Código Relação TMS	PARTIDA DE LISBOA				REGRESSO A LISBOA					
		Horas locais	Horas locais	Horas locais	Horas locais	Horas locais	Horas locais	Horas locais	Horas locais	Horas locais	Horas locais
		Frequência o - abertura do ligação f - encerram.	Hora da partida	Chegada ao destino	Tipo ovião	Linhas	Hora da partida	Chegada a Lisboa	o - abertura Frequência do ligação f - encerram.	Tipo ovião	Linhas
<b>NEW-YORK</b> Estados Unidos	NYC	1 3 5 7 6 (o 4/2)	09.00 09.00	15.00 15.00	CA/B7 CA/B7	TP400 :: AF707 TP400 :: AF707	22.00b 22.00b 22.00b	14.10 14.10 14.40	2 4 6 7 1 3 5 (o 16/3) 1 3 5 7	B7/CA B7/CA B7/CA	AF022 :: AF503 AF022 :: AF503 AF022 :: TP403
<b>PARIS</b> França	PAR +1	1 3 5 7 6 (o 4/2) 3 7 2 4 6 7 1 3 5 (o 16/3)	09.00 09.00	11.25 11.25 10.15 12.25 15.25 17.50 15.25 17.50	CA CA CA AF112 CA AF502 CA	TP400p TP400q CA AF112 CA AF502 CA	23.15b 11.40 14.10 11.40 12.15 12.15	01.30 14.10 14.10 14.10 14.40 14.40	1 5 2 4 6 7 1 3 5 (o 16/3) 1 3 5 7p 6 (o 4/2)q	B7 CA CA CA CA CA	AF113 AF503 AF503 TP403 TP403
<b>POINTE-A-PITRE</b> Guadalupe	PTP -4	1 5	02.25	04.55	B7	AF113	21.40b	09.20	3 7	B7	AF112
<b>QUITO</b> Equador	UIO -5	1 5	02.25	10.35	B7	AF113	13.55b	09.20	3 7	B7	AF112
<b>SAN JUAN</b> Porto Rico	SJU -4	1 5	02.25	12.25	B7/D4	AF113 * AF994	14.30b	09.20	7	D4/B7	AF995 * AF112
<b>SANTIAGO</b> Chile	SCL -4	1 5	02.25	18.05	B7	AF113	08.00b	09.20	3 7	B7	AF112

**VARIG**

RC 823 707 ①	RC 835 DC-8 ②	RC 823 707 ①	RC 827 707 ②	RC 837 DC-8 ③	C M T	RUMO NORTE NORTHBOUND HACIA EL NORTE	RC 842 320-C ①	CONNEX ①	RC 862 707 ①	CONNEX ①	RC 862 707 ②	RC 864 LE ③	CONNEX ③	RC 844 707 ②	RC 864 LE ③
20 50		20 50		18 30	-4	SANTIAGO			14 20		14 20				
↓		↓		↓	-3	MONTEVIDEO	16 10		↓		↓			17 20	
21 40 22 25		21 40 22 25		19 50	-3	BUENOS AIRES	16 50 17 40		17 05 17 45		17 05 17 45			18 00 18 50	
↓	20 00	↓	19 50	↓	-4	ASUNCION			↓		↓	16 30			16 30
21 40 22 25	21 00 21 45	21 40 22 25	21 40 22 25	21 00 21 45	-3	MONTEVIDEO			18 15 18 55		18 15 18 55				
↓	23 35 00 20	↓	↓	↓	-2	SÃO PAULO (Congonhas)	21 50		21 50		21 00 22 00		15 15		21 00 22 00
00 35 01 20	00 35 01 20	00 35 01 20	00 35 01 20	01 25 02 10	-2	SÃO PAULO (Viracopos)	20 50 21 30		22 20		22 20		16 15		22 20
↓	04 55 05 40	↓	↓	↓	-2	RIO DE JANEIRO (Galeão)	RC 834 DC-8 ①		RC 822 707 ②		RC 826 707 ②		RC 836 DC-8 ③		RC 822 707 ②
07 50	08 20	07 50	07 50	07 00	-2	RECIFE	23 50		23 50		23 50		17 00		23 50
CONNEX 09 00	RC 863 707 ①	CONNEX 09 00	RC 843 707 LE ①	RC 865 707 ②	-1	MONROVIA	23 50		①		②		00 10 00 55		②
10 00	10 00	10 00	10 20 11 00	10 00	-1	LISBON	23 50		12 25 13 15		12 25 13 15				12 25 13 15
10 35 11 15	10 35 11 15	10 35 11 15	09 50 10 40	10 35 11 15	-1	MADRID	14 15 15 00								
11 55 12 35	12 10 12 50	11 55 12 35	12 10 12 50	12 10 12 50	-1	ROME	16 55 17 40						08 35 09 20		
13 20	13 20	13 20	13 20	13 20	-1	PARIS			15 25 16 15		15 25 16 15				15 25 16 15
					-1	ZURICH	18 35								
					0	LONDON (Heathrow)					16 15				
					-2	BEIRUT							13 20		
					-1	FRANKFURT			17 15						17 15

**LUFTHANSA**

**INTERNATIONAL SCHEDULES — LOCAL TIMES**

LH-368 B-727 F/y	Flight number Aircraft Class	LH-369 B-727 F/y
WE-FR-SU	Frequency	WE-FR-SU
13.15	d. Frankfurt	a. 19.35
16.00	a. Lisbon	d. 16.55

**IBERIA**

**Horas Locais**

T	F/Y	F/Y	F/Y	F/Y	F/Y	F/Y	F/Y	T
AO 024	TP 702	TP 706	TP 704	TP 704	IB 956	IB 954	IB 072	
Metro	Carav.	Carav.	Carav.	Carav.	DC 8	DC 8	Carav.	
(1) (3) (5) (7)	D	(2) (7)	B 707 (6)	(1) (2) (3) (4) (5) (7)	(4) (5)	(2)	D	
12.30	11.30	18.30	17.30	17.30	10.10	08 10	18.00	p. LISBOA
13.45	c)		b)	a)				c. SEVILHA
.....	12.30	19.30	18.30	18.30	11 10	09 10	19 00	c. MADRID

a) até 30/4 b) até 29/4 c) desde 1/5

**HORÁRIOS DE VERÃO 1967**

(**)	(***)	(*)	(*)	(***)	SABENA HORAS LOCAIS					(*)	(***)											
TP702 Carav. F.V.	SNS19 B. 707 F.V.	SNS39 Carav. F.V.	TP433 Carav. F.V.	SNS39 Carav. F.V.	TP331 Carav. F.V.	SNS685 Carav. F.V.	IB072 Carav. F.V.	SNS29 B. 707 F.V.	SNS685 Carav. F.V.	TP434 Carav. F.V.	SNS40 Carav. F.V.	SNS20 B. 707 F.V.	IB071 Carav. F.V.	TP334 Carav. F.V.	SNS40 Carav. F.V.	SNS686 Carav. F.V.	SNS30 B. 707 F.V.	TW901 B. 707 F.V.	SNS686 B. 707 F.V.			
2.	2.	3.	4.	5. Sáb. Dom.	6.	6.	6.	Sáb.	Sáb.	2.	3.	3.	3.	4., 6. Sáb.	5.	Sáb.	Dom.	Dom.	Dom.			
	11.30	15.55	11.55	11.40	11.55	15.55		20.25	11.40	P	BRUXELAS	C.	19.45	17.15	18.30		19.15	18.35	18.35	08.25		18.35
	11.30	18.55 19.40	16.30	14.40 15.35	14.45	18.55 19.55	18.06		14.40 15.30	C P	LISBOA	P C	15.40	14.25 13.25		17.10	16.30	15.45 15.00	15.45 15.00		13.30	15.45 15.00
	12.30	13.40 14.30					19.00	22.35 23.35		C P	MADRID	P C			16.20 15.20	16.10			06.15 05.15	12.30		
		22.45	19.55	15.50		21.30		Sáb.	16.45	C	CASABLANCA	P		11.05			12.40					
								06.25		C	LAS PALMAS	P							11.40			11.40
								07.25		C	KINSHASA	P			07.00				Dom.			
								12.05		P	JOANESBURGO	C							SNS330 B. 707			
										C									21.20			18.30
2.	2.	3.	4.	5., Sáb. Dom.	6.	6.	Sáb.	Sáb.	Sáb.	2.	3.	3.	3.	4., 6. Sáb.	5.	Sáb.	Sáb.	Dom.	Dom.	Dom.		

Sem direitos de tráfego à partida de Lisboa para Madrid, Las Palmas e vice-versa.  
 (\*) VIA GENEBRA.  
 (\*\*) Até 1/5 TW900.P.0945-C.10.40.  
 (\*\*\*) VIA KANO.

Horários e tarifas sujeitos a alterações sem aviso prévio.



CP 101 DC-8 1.ª/EC.	CP 101 DC-8 1.ª/EC.	CP 101 DC-8 1.ª/EC.	CP 101 DC-8 1.ª/EC.	CP 101 DC-8 1.ª/EC.	HORAS LOCAIS	CP 102 DC-8 1.ª/EC.	CP 102 DC-8 1.ª/EC.	CP 102 DC-8 1.ª/EC.	CP 102 DC-8 1.ª/EC.
TER. 11.30	QUA.	QUI. 12.00	SEX.	DOM. 12.00	P. ROMA C.	DOM.	SEX.	QUA.	SEC. 10.20
↓	11.35	↓	10.30	12.00	C. MADRID P.	10.50	09.40	10.50	↑
13.15	12.35	13.45	11.30	13.00	P. LISBOA C.	09.50	08.40	09.50	06.55
14.00	13.05	14.25	12.10	13.30	P. STA. MARIA P.	09.20	08.10	09.20	06.10
↓	13.10	↓	↓	13.35	C. MONTREAL P.	05.25	SEX.	05.25	SEC.
16.00	16.20	16.25	14.10	14.25	P. TORONTO P.	04.55	↑	04.55	↑
16.30			15.10	17.00	C. TORONTO P.	DOM. 21.00	21.00	QUA. 21.00	19.00
17.35			16.15		P. TORONTO C.	20.15		20.15	
TER.	QUA.	QUI.	SEX.	DOM.		19.15	QUI.	19.15	DOM.
						SAB.	TER.		

adapt. ATILA-S7 ☎ VANVRECO 12 199 65



### V. & A SABENA...

Para si que viaja com assiduidade - em recreio ou em negócios - a SABENA é a "companhia" ideal. A ligação aos grandes centros internacionais é rápida e cómoda, porque a SABENA tornou o mundo mais pequeno e fácil de percorrer. É a bordo, V. pode trabalhar - sem o telefone a perturbá-lo - ou descansar, sentindo o conforto total e o serviço impecável da SABENA. Desde a partida à chegada V. será o passageiro preferido. V. & a SABENA... uma associação perfeita.



# HOTEL CIDADELA

WONDERFUL APARTHOTEL AT CASCAIS

**provided of all modern conveniences**

Suites and deluxe apartments with balcony and sitting room. Swimming pool, restaurant with terrace, gardens, bars, shops, supermarket, hairdresser, garage and service station.

Magnificent panorama view over the sea and the bay of Cascais, all rooms looking on the mountain range of Sintra.



O Hotel CIDADELA em Cascais, inaugurado em 1 de Junho de 1966, do qual a gravura acima nos dá um aspecto geral exterior, é o primeiro aparthotel construído no País.

Com uma instalação primorosa, oferecendo as melhores comodidades, cada um dos seus 46 apartamentos de luxo consta de um, dois ou três quartos, casa de banho, salão convertível, kitchenette e varanda. Além destes apartamentos dispõe ainda de 16 quartos duplos com casa de banho.

Todos os apartamentos disfrutam de magnífica vista para o mar e a baía de Cascais e os quartos são voltados para a serra de Sintra. Para serviço dos hóspedes, o Hotel é dotado com um restaurante com terraço, salões, bares, piscina, jardins, superpraça, cabeleireiro, boutique e tabacaria.

Trata-se sem dúvida, de uma unidade hoteleira excepcional e felicitamos os proprietários pela sua valiosa iniciativa.



**UNOR**

FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO  
SISTEMA AMERICANO

PÓVOA DE SANTO ADRIÃO

TELEF. 91 01 27 - 91 05 41



ESPECIALIZADA EM EMBALAGENS  
PARA TRANSPORTE DE OVOS E PINTOS



**ESTORIL**

**FOR SALE**

LAND LOTS FOR VILLAS \* EXPLENDID  
LOCATION \* CONSTRUCTION DULY AUTHORIZED

**SIA** SOC. IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S.A.R.L.  
R. Alexandre Herculano, 12-1.º - LISBOA - Tel. 40922

**ASSOCIAÇÃO  
PROTECTORA  
DOS  
DIABÉTICOS POBRES**

Na Assembleia Geral realizada em 11 de Março, foram propostos e aprovados por aclamação, votos de louvor e agradecimento aos diversos jornais e publicações que à obra desta benemérita Associação têm dado publicidade e apoio, de entre os quais foi destacada a nossa Revista. Os nossos agradecimentos.

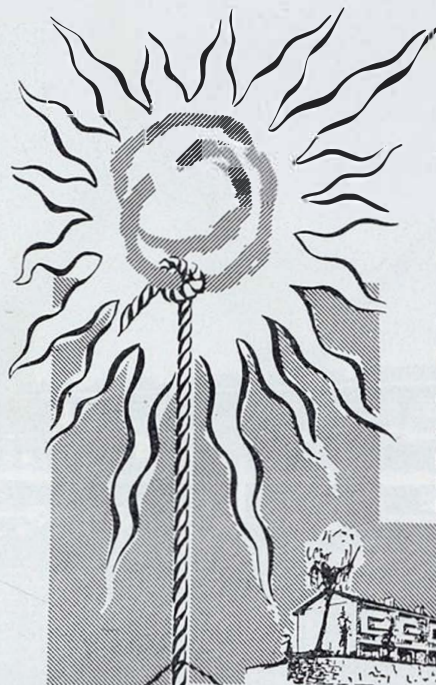


**IV FEIRA NACIONAL  
DE AGRICULTURA  
XIV FEIRA DO RIBATEJO**

de 4 a 18 de Junho  
em SANTARÉM

Grandioso certame englobando 15 dias de realizações, umas de âmbito nacional, outras de projecção internacional.

**VINHOS  
MOURA BASTO  
Amarante  
Portugal**



- \* All rooms with bath and all modern conveniences.
- \* Suites and deluxe apartments for one to seven guests with kitchen, bedrooms with balcony and sitting room (special arrangements for long stays).
- \* Restaurant with terrace. Gardens, bars, shops, supermarket, hair-dressers.
- \* **SWIMMING-POOL.** All sports and Casino in the area.
- \* Magnificent panoramic view of Estoril, Cascais Bay and «Serra de Sintra».
- \* Garage and Service Station.

**SPECIAL RATES**

OCTOBER TO MARCH

Co-operation with Agents.

Cables - HOTELCIDADELA

Phone 28-29-21

Represented in the U. K. and U. S. A.  
by Utell International.



hotel  
cidadela



CASCAIS - PORTUGAL





## FALANDO DO CANADÁ

Como país, no mapa, estamos espalhados através da metade superior da América do Norte — mais de 10 milhões de quilómetros quadrados — uma terra singularmente abençoada pela natureza. Como nação, planejamos comemorar o nosso 100.º Aniversário em 1967, convidando o mundo a tomar parte nas nossas festas do Centenário. No começo, os nossos antepassados vieram em busca de riqueza e um novo meio de vida. Primeiro os franceses, depois os ingleses. Separadamente eles começaram a explorar e cartografar esta terra vasta e desconhecida. Depois, numa mesa redonda, eles combinaram as suas forças. Foi isso há 100 anos, em 1 de Julho de 1867. Agora possuímos esta terra em comum sob a folha de bordo, símbolo das grandes florestas que temos abatido juntos. Igual acolhimento é dado a todos os que vêm — e milhões têm vindo, de muitas partes do mundo e de muitas origens raciais. Eles nos têm trazido braços e inteligência, técnicas e ideias. Ajudaram a esparlharmo-nos por todo este enorme território — abençoado pela maior variedade de climas e de quase todos os recursos naturais. Unidos agora por caminhos de ferro, rodovias, linhas aéreas e cursos de água... e ligados por redes de rádio, televisão e telefone. Estamos ligados também pelo conhecimento — recebido de homens e mulheres de muitas raças — de que a harmonia não tem necessariamente de significar assimilação. Hoje somos vinte milhões de canadianos, metade de nós com menos de vinte e cinco anos. Somos amigos e vizinhos paredes-meias com os Estados Unidos. As nossas raízes estendem-se até às pátrias de além-mar, mas a nossa lealdade está inseparavelmente ligada ao Canadá. Membro da Comunidade Inglesa de Nações, somos também membro das Nações Unidas, compartilhando os seus encargos e aspirações. Terra abundantemente dotada — com cinco mil e quinhentos quilómetros de largura — acreditamos na sabedoria de dividir as nossas bênçãos com outros membros da família humana. Estamos gratos ao passado, revigorados pelo nosso progresso actual e inspirados pelo desafio do futuro.

Hoje o Canadá é a terceira nação a ter um satélite em órbita. Não há dúvida de que em 1967 teremos muito para comemorar. O Ano do Centenário será um grandioso e brilhante festival. Em parte alguma as luzes brilharão tanto nem se reunirá tanta gente como em Montreal, onde uma multidão de edifícios e espectáculos está sendo erguida para formar uma nova cidade de ilhas e lagoas. Aqui, desde fins de Abril, até ao fim de Outubro, com 70 nações a ajudar-nos, esperamos tornar a nossa EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL — EXPO 67 — a maior e mais maravilhosa FEIRA MUNDIAL já realizada e um verdadeiro espelho das realizações do homem.

Em toda a parte, para o nosso Centenário através do país, estamos a preparar novos eventos, aventuras, vistas, sons e lugares. Estão a acontecer coisas no Canadá... para nós e para si. Esperamos que venha tomar parte nelas.



# o que é no mundo a CPA?

UMA COMPANHIA DE AVIAÇÃO  
QUE COBRE A MAIOR PARTE DELE.

Uma companhia de aviação com um dos nomes mais recentes em linhas aéreas — e um dos mais antigos em viagens: Canadian Pacific

Mas V. não escolhe a **CPA** só pelo nome. Voa na **CPA** pelos seus excelentes serviços. E temos uma série deles — em exclusivo.

Porque somos a única companhia de aviação que pode levá-lo, em voo directo, de Lisboa e Santa Maria a qualquer ponto do Canadá. E somos a única companhia que o pode levar do Canadá para o México, para toda a América do Sul, Oriente e o Sul do Pacífico.

Todos os voos são feitos nos gigantescos Super Jactos DC-8, tratados com rigoroso cuidado e por isso confiamos neles para as nossas viagens «no vasto céu».

Olhe para dentro dum deles e encontrará amáveis hospedeiras, que lhe responderão em português! Suculentas refeições na boa tradição *Canadian* — e muito, muito mais!

Seleccionamos rigorosamente todos os nossos pilotos, co-pilotos e navegadores. Todos eles têm muitos milhares de horas de voo. Autênticos «milionários do ar».

Por isso, V. voa confortavelmente na **CPA**!



**CPA**  CANADIAN PACIFIC AIRLINES

Consulte a CANADIAN PACIFIC ou o seu agente de viagens.  
LISBOA - Av. da Liberdade, 261 - Telef. 55 61 92/3/4  
AÇORES-Ponta Delgada - Av. Infante D. Henrique - Telef. 2 27 22



VOE NOS JACTOS DACPA PARA A FEIRA MUNDIAL DO CANADÁ, EM MONTREAL, DE 28 DE ABR. A 27 DE OUT. DE 1967



# FOI INAUGURADO O HOTEL DOM CARLOS

**I**NAUGUROU - SE na Av. Duque de Loulé, 121, em Lisboa, no dia 25 de Fevereiro, o Hotel Dom Carlos, o qual possui 73 quartos — 17 suites de requintado conforto.

Este Hotel possui o mais moderno equipamento de cozinha e seus anexos, um excelente serviço de Restaurante, com a característica cozinha portuguesa e famosos pratos franceses, possuindo, além disso, ar condicionado, televisão, rádio, aquecimento central e garagem privativa.

É Director deste aprazível Hotel, o nosso Amigo Sr. João Fernandes.

AO LADO: SALA DE JANTAR  
EM BAIXO: UM ASPECTO DA  
INAUGURAÇÃO, VENDO-SE O  
COMISSÁRIO DO TURISMO E A  
ADMINISTRAÇÃO DO NOVO  
HOTEL



**T**HE Hotel Dom Carlos was officially opened at the Avenida Duque de Loulé, 121, in Lisbon on the 25th of February. It has 73 rooms and 17 luxurious suites.

The Hotel is fitted with the most modern kitchen equipment and boasts of a first class restaurant serving both Portuguese and French food. It is air conditioned. The rooms are fitted with Radio and TV and central heating. There is a private garage.

The Director of the Hotel is our friend Mr. João Fernandes.

# Fatima passeport pour la Paix 1967...

D'aucuns cherchèrent bien à empêcher la divulgation de ces faits, mais le peuple, croyant, surmontant les entraves, rompit tous les obstacles. Le peuple, une foule, affluait à la combe d'Iria, poussé par la Foi et touché par les desseins de la Providence.

Ce fut cette impulsion collective qui, dans un frémissement de conviction et de Foi ouvrit les premiers chemins vers Fatima. Les pèlerins, en définitive, furent les premiers grands touristes de ce «Passeport pour la Paix» que l'année 1967 présente sous le signe du tourisme.

Mais le message de Fatima est lui-même un message de paix contenant le germe d'un message de tourisme.

Et le tourisme est plus qu'un art de la paix et une industrie de la culture contenu dans un message d'humanisme.

Le message de Fatima est ainsi à rapprocher de ce phénomène nouveau qu'est le tourisme, et donne la garantie d'une prise de conscience universelle. Fatima est l'arc de triomphe d'un nouveau cycle touristique. A des mondes nouveaux se sont toujours imposées des réalités nouvelles, des problèmes nouveaux, des aspirations nouvelles, et des solutions nouvelles aussi.

Fatima s'ouvrant au monde offre la solution que le monde attend anxieusement.

De quelle manière?!...

C'est le 13 octobre, le cycle des apparitions s'achève, mais la combe d'Iria n'est plus la lande aride de bruyères et de pierres. Fatima n'est plus un village anonyme, Fatima est devenu un centre d'irradiation spirituelle de Foi, d'Espérance et de Paix «Pour un monde meilleur».

Ce jour-là on compte déjà 70.000 pèlerins de diverses nationalités, touristes de la Foi avec un passeport pour la paix, qui attendent un miracle que la Vierge avait promis de réaliser; et le cycle des apparitions se termine par le plus étonnant phénomène physico-surnaturel dont parle l'histoire de la science humaine aujourd'hui couramment appelé le «miracle du soleil».

Et ce si grand miracle se matérialise par le soleil du Portugal!

1967...

Cinquante ans ont passé. Fatima est devenu dans le monde une lumière du ciel qui se maintient spirituellement comme une espérance de Foi pour l'Humanité.

Cinquante ans ont passé: Fatima est devenu le carrefour touristique de tous les chemins du globe. Fatima est le lieu le plus demandé du monde.

En cinquante ans le monde entier, multitude hétérogène et anonyme, sans distinction de race, de couleur, de langue, de position sociale ou de credo, riches et pauvres, croyantes ou non, tous indistinctement confondus, fraternisent, se redent, confiants, pèlerins ou touristes, au Sanctuaire de Fatima, portant dans leur cœur le désir de voir se réaliser le Message.

1967, par définition considérée «Année Internationale de Tourisme» coïncide par des desseins surnaturels avec «l'Année Jubilaire du Cinquantenaire des apparitions de Fatima».

Deux éphémérides incluses dans un tournant de l'Histoire.

Et qui sait!

Peut-être Notre Dame de Fatima, Vierge Pélerine devenue Touriste du monde, concédera-t-elle à l'Humanité le «Passeport pour la Paix», but de son Espérance?

Que pourrait désirer de plus le touriste de cette Année Internationale de Tourisme? sinon ce Portugal qui lui offre ce qu'il possède de meilleur?

La matière première du Tourisme Portugais et, en outre du climat, du ciel, du paysage, de la mer, la Paix à laquelle il aspire.

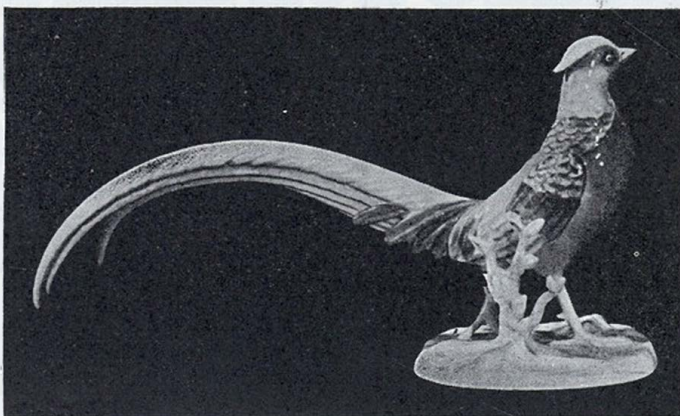


**A VOTRE DISPOSITION  
DANS TOUTES LES GRANDES ESQALES  
DU MONDE**

Av. da Liberdade, 120 — Telefone 3 09 81/4 — LISBOA

# Vista Alegre

## Porcelanas



*L. do Chiado, 18  
Lisboa*

*Av. Navarro, 42  
Coimbra*

*R. Cândido dos Reis, 18  
Porto*

*R. Santa Isabel, 21  
Portimão*

### The Vista Alegre Museum

The Museum is adequately installed, evidencing the history and activity of the Works, founded 140 years ago by José Ferreira Pinto Basto.

It is a specialized gallery of decorative arts, in the fields of portuguese ceramics and glassware, quite relevant from the viewpoint of the national and european museum panorama.

In fifty show-windows scattered all along five rooms, are exposed over 1700 pieces, 500 of them of glassware and almost 1200 of earthenware and porcelain inware. Also 230 pieces of vitreous working (which ceased in 1880) are shown in six show-windows of the first room.

Expert on ceramics and amateurs in general can learn a lot in this beautiful collection, which in another document of art and good taste that Vista Alegre offers to all the Portuguese and foreigners, for the sake of art in Portugal.

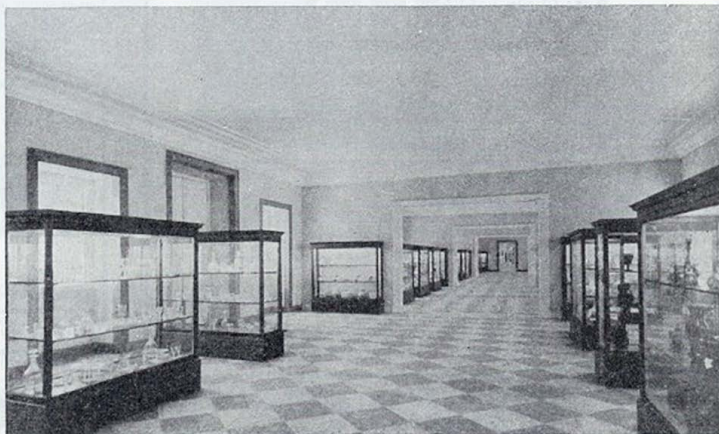
The present Director of the Museum is Dr Manuel António Gonçalves, who is also the Director of the Museum of Aveiro.

Ever since the foundation of the Factory in 1824, the managers tried to keep samples of moulds, forms, first pieces

of memorable series, and remarkable artistic china and glassware.

This collection, showly built up, was seriously damaged some years later by a fire. Fortunately however many pieces of glassware and porcelainware were preserved. The collection kept increa-

As the rooms were not big enough, it was decided that new installations would be provided, with all necessary requirements. These were the new installations inaugurated on the 18th June 1964 by His Excellency the President of the Republic.



sing and 30 years ago it was given a new disposition, after a record was made by the late Director of the National Museum «Soares dos Reis», Dr. Vasco Valente.

The Museum, now located in a part of the ground floor formerly occupied by the painting shops, stands near the Chapel of Vista Alegre, and is surrounded by a large peaceful garden.



### AUTOMÁTICA ELÉCTRICA PORTUGUESA, S. A. R. L.

Fabricante de Material Telefónico, Telecomunicações e Sinalização de Trânsito  
Administração: Av. Sidónio Pais, 18-1.º Dto. — Lisboa — Telef. 57146  
Fábrica e Escritórios: Av. Infante D. Henrique, 333 — LISBOA — Telef. 387071  
Apartado 1050 — Telegramas: PLESSEY

Do Grupo



PLESSEY

### ASSINATURAS

Centopele . . . . .	12 números 100\$00
Ultramar (por via marítima) . . . . .	12 números 100\$00
Ultramar (por via aérea) . . . . .	12 números 150\$00
Estrangeiro (por via normal) . . . . .	12 números 120\$00
Estrangeiro (por via aérea) . . . . .	12 números 220\$00

INSTITUT DE BEAUTÉ—FACE TREATMENT—HAIRDRESSER

### Bruna, Lda.

COIFFEUR POUR DAMES  
MASSAGES, PEDICURE, MANICURE

Largo de S. Carlos, 8, 1.º LISBONNE Tel. 3 38 21

ESTA REVISTA  
É TRANSPORTADA  
PARA TODO O PAÍS  
NOS COMBOIOS DA



### Hotel «SATÉLITE»

SITUADO NA PARTE MAIS CENTRAL DA CIDADE

APOSENTOS AMPLOS E CONFORTÁVEIS  
ÁGUAS CORRENTES — QUENTES E FRIAS  
TODOS OS APOSENTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA

RUA DA MÃE D'ÁGUA, 16 a 20  
LISBOA Telef. 32 75 06

## PRÉMIO SKAL 1966

Efectuou-se, no Hotel Embaixador, no decorrer dum jantar que teve grande solenidade, a entrega do Prémio Skal 1966 ao sr. Engenheiro Alfredo Vaz Pinto, Presidente do Conselho de Administração da TAP, prémio que lhe foi atribuído pela notável acção de fomento turístico desenvolvido pela Companhia a que preside.

Presidiu o Sr. Conde de Caria, Presidente da Assembleia Geral do Skal Clube que, aos brindes, pôs em relevo a obra do Sr. Eng. A. Vaz Pinto à frente da TAP, a sua capacidade organizadora e administrativa, o prestígio que, sob a sua presidência, a TAP tem vindo a alcançar em todo o mundo através dum desenvolvimento que se traduz por novas linhas, novos campos de acção, aumento da sua frota e do tráfego e resultados financeiros positivos.

O Sr. Eng. Vaz Pinto agradeceu o Prémio Skal, galardão turístico de grande significação internacional, expondo, com muito brilho, os seus conceitos sobre aviação comercial e referindo a posição da TAP no âmbito das grandes Companhias mundiais. Fez o elogio do Skal Clube e da acção por esta organização desenvolvida no sentido de reunir todos os elementos activos do sector turístico particular, e examinou as condições em que se tem processado o surto do desenvolvimento da TAP nos últimos anos.

## COMILÃO

ABERTO DAS 10 ÀS 15 E DAS 17 ÀS 0 HORAS

Departamento do curso hoteleiro do Instituto Internacional de Culinária da Revista «VOGA»

Petiscos - Aperitivos - Mariscos - Cozinha Excepcional e Variada  
Preços Acessíveis

Estrada de Benfica, 405-B (Loja e Cave)  
Telef. 78 41 56 LISBOA

### IN LISBON — FOR SHOPPING

PELES — MALETAS

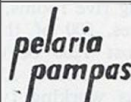


**GALBÃO**

Telef. 32 68 07

Rua Augusta, 190

Furs - Handbags  
ARTIGOS  
DE VIAGEM  
Novelties



LISBONNE

32 10 04

Rua da Conceição, 65



RECORDS - DISQUES  
PORTUGUESE MUSIC  
INTERNATIONAL REPORTORY

**MELODIA**

Rua do Carmo, 23 a 27

Telef. 3 47 08 - 32 76 83

LISBON

# JÁ FABRICAMOS PNEUS RADIAIS LIGEIROS!\*



\*Presentemente nas dimensões

145 R 15 / 380

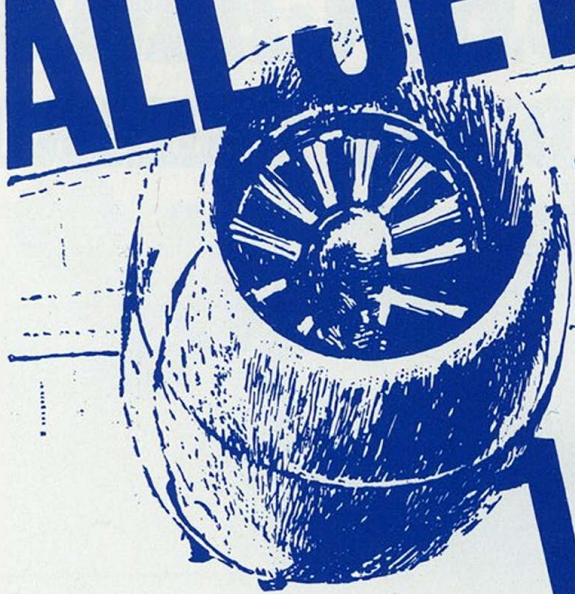
165 R 15 / 380



# MABOR

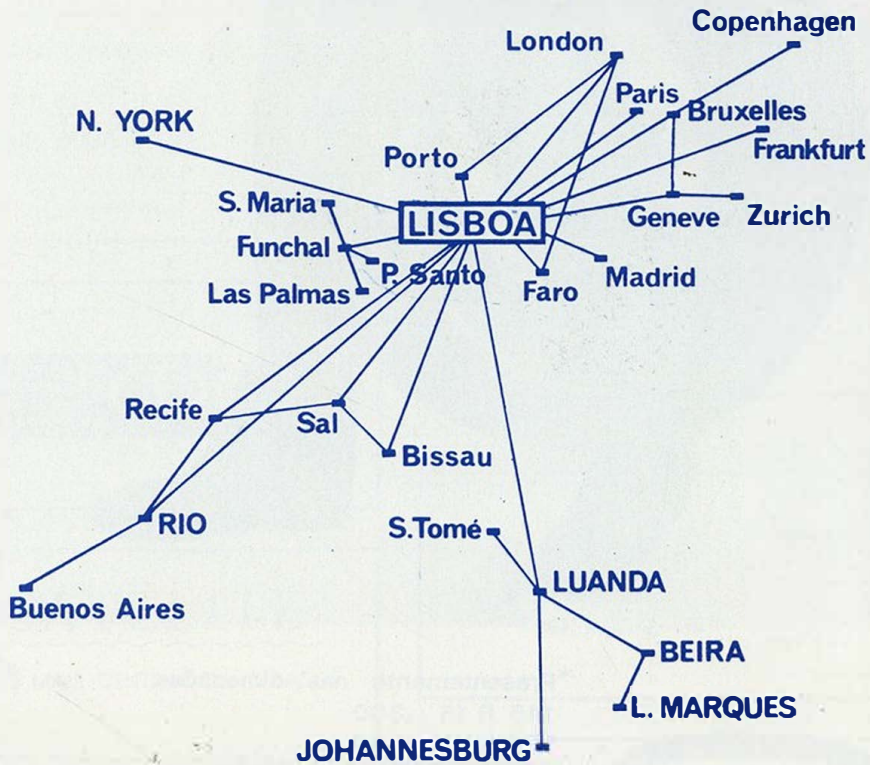
20 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA

# ALL JET



in

# 1967



# TAP

PORTUGUESE AIRWAYS